

Relatório de Atividades

1º Trimestre 2025



Diretoria Executiva

Em 31 de março de 2025:

Henrique Jäger | Presidente | Posse em 13/07/2023

Gustavo Gazaneo | Diretor de Investimentos | Posse em 02/01/2025

Marco Aurélio Viana | Diretor de Seguridade | Posse em 01/12/2023

João Marcelo Torres | Diretor de Riscos, Finanças e Tecnologia | Posse em 05/02/2024

Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros
Rua Acre, nº 15, 12º e 13º andares, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20.081-000
Central de Relacionamento: 0800 025 35 45 - dias úteis das 8h às 20h
<https://www.petros.com.br>

Sumário

Introdução4

Panorama do Mercado de Previdência Complementar5

DESTAQUES DO 1º TRIMESTRE DE 2025.....7

RESULTADOS ADMINISTRATIVOS8

1.1 Resumo Executivo 9

1.2 Execução orçamentária 10

1.3 Plano de Gestão Administrativa 13

1.4 Resultado Administrativo dos Planos de Benefícios 15

RESULTADO INVESTIMENTOS18

2.1 Resumo Executivo 18

2.2 Rentabilidade 20

2.3 Renda Fixa..... 21

2.4 Renda Variável 22

2.5 Estruturado 23

2.6 Imobiliário 24

2.7 Operações com Participantes 24

2.8 Investimentos no Exterior 25

2.9 Monitoramento do Enquadramento dos Investimentos..... 25

2.9.1 Política de Investimentos 2025-2029 26

2.9.2 Enquadramento Resolução CMN 26

2.10 Provisão para Perdas da Carteira Mobiliária 28

2.11 Custos de Gestão de Investimentos 29

RESULTADO DA GESTÃO PREVIDENCIAL31

3.1 Resumo Executivo 31

3.2 Resultado Consolidado Petros 32

3.3 Planos de Benefício Definido (BDs) 34

3.4 Planos de Contribuição Variável (CVs) 35

3.5 Planos de Contribuição Definida (CDs – Patrocinados) 36

3.6 Planos de Contribuição Definida (CDs – Instituídos) 37

Anexos39

Introdução

O “Relatório de Atividades da Petros” é elaborado pela Gerência de Planejamento Financeiro e Controle, sendo mais uma ferramenta da gestão e de transparência com os participantes. O documento apresenta, de forma sucinta, informações sobre o panorama do setor de previdência complementar e os principais números da gestão administrativa, da gestão dos investimentos e da gestão de seguridade.

Inicialmente, o relatório foi elaborado para ser utilizado como um instrumento gerencial interno. Entretanto, devido ao detalhamento e à abrangência das informações contidas no relatório, o documento passou a ser divulgado para os participantes.

Vale ressaltar que todas as informações apresentadas nestes relatórios são gerenciais e que a entidade publica, anualmente, o RAI – Relatório Anual de Informações com as demonstrações financeiras e notas explicativas auditadas por auditoria independente, garantindo a veracidade e a confiabilidade das informações apresentadas.

Panorama do Mercado de Previdência Complementar

O Regime de Previdência Complementar – RPC tem a função de servir como uma renda adicional à Previdência Pública e, atualmente, é integrado por dois segmentos:

- Segmento aberto (Entidades Abertas de Previdência Complementar – EAPC)

As Entidades Abertas de Previdência Complementar são instituições financeiras com fins lucrativos autorizadas a oferecer planos de previdência abertos ao público em geral. Elas são reguladas e supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Os planos oferecidos por essas entidades são comercializados por meio de bancos, seguradoras e outras instituições financeiras tanto para pessoas físicas quanto jurídicas, independente de vínculo profissional ou associativo.

- Segmento fechado (Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC)

As Entidades Fechadas de Previdência Complementar, conhecidas como “Fundos de Pensão”, são constituídas por empresas, associações ou entidades de classe sem fins lucrativos que oferecem planos de previdência exclusivos aos seus funcionários ou associados. Elas são reguladas e supervisionadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

A seguir, estão apresentados os dados do Regime de Previdência Complementar extraídos do site do Ministério da Previdência Social em 3 de fevereiro de 2025, considerando os últimos dados disponíveis (posicionados em setembro de 2024).

Tabela 1 – Quantidade de EFPC / EAPC

311

Total de Entidades

CADASTRO EFPC/EAPC	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	set-24
EFPC	337	328	323	309	308	306	297	293	286	274	272	271	268
Patrocínio Privado	235	222	216	203	199	196	187	181	175	168	168	168	169
Patrocínio Instituído	19	21	21	21	21	21	21	22	22	21	21	21	20
Pública Federal	36	37	37	37	37	37	37	37	36	35	33	33	32
Pública Estadual	45	46	47	46	49	50	49	50	47	39	38	38	34
Pública Municipal	2	2	2	2	2	2	3	3	6	11	12	11	13
EAPC	50	50	48	50	46	46	47	44	44	43	44	44	43
Seguradoras	26	26	25	27	27	29	31	30	30	31	31	31	30
EAPC	24	24	23	23	19	17	16	14	14	13	13	13	13
Total	387	378	371	359	354	352	344	337	330	317	316	315	311

Fonte: RGPC/ Ministério de Previdência Social
Nota: EAPC corresponde a soma do total de Entidades Abertas de Previdência Privada e o total de seguradoras autorizadas a operar produtos de Previdência Privada.

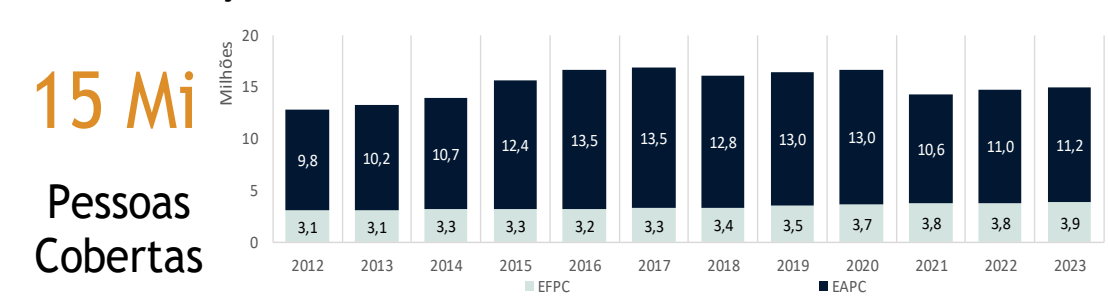
Gráfico 1 – Evolução dos patrocinadores e Instituidores das EFPC



Fonte: RGPC/ Ministério de Previdência Social

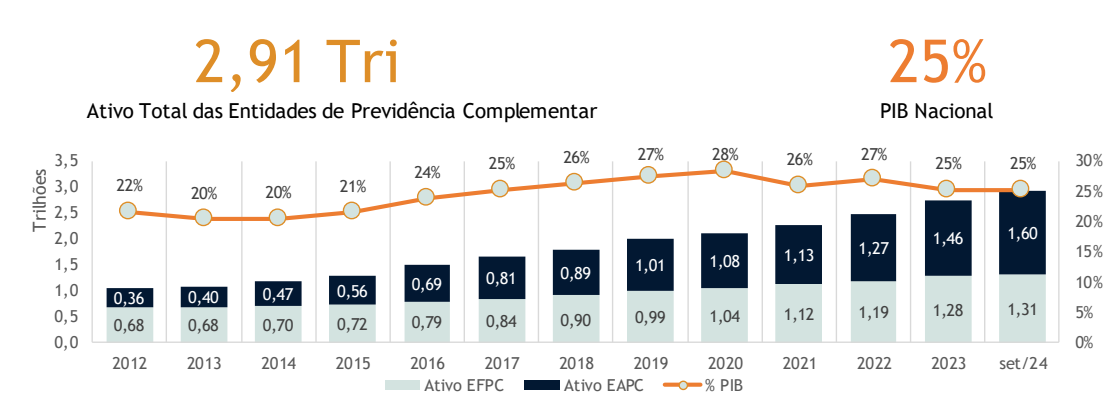
Panorama do Mercado de Previdência Complementar

Gráfico 2 – Evolução das EFPC/EAPC



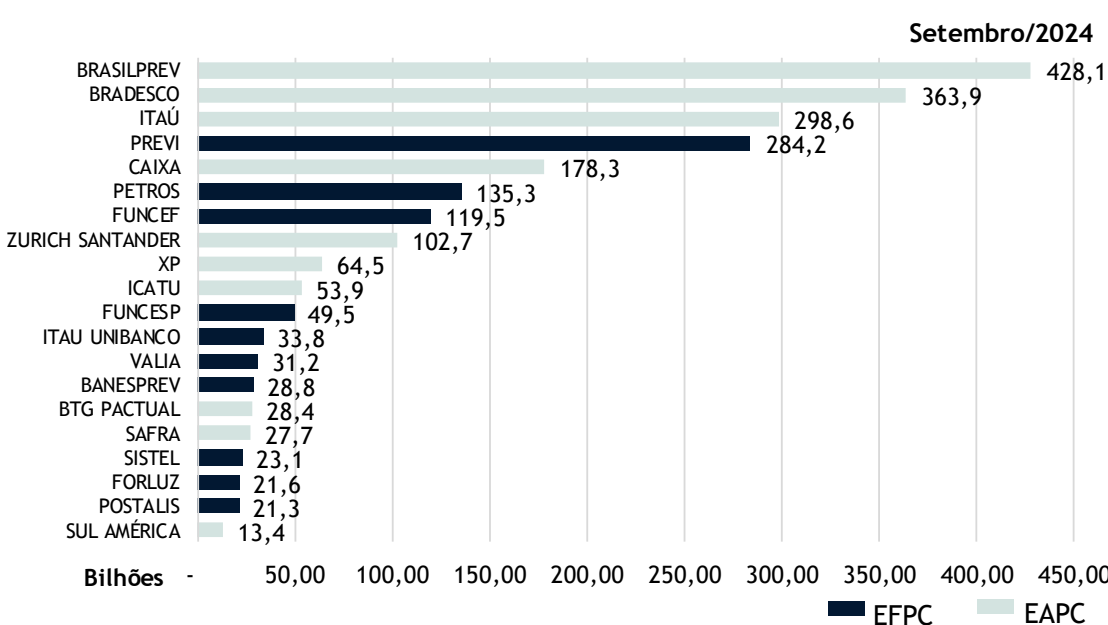
Fonte: RGPC/ Ministério de Previdência Social
Nota 1: Para as EAPC os dados de contratos individuais foram disponibilizados pela UFRJ até 2018, sendo mantidos em 2019 e 2020. A partir de 2021, os dados informados foram obtidos com a Fenaprevi.
Nota 2: Para as EFPC os dados se referem a dezembro/2023 (última informação disponibilizada pela Previc).

Gráfico 3 – Patrimônio das EAPC/EFPC



Fonte: RGPC/ Ministério de Previdência Social
Nota 1: Ativo EAPC – Corresponde ao ativo investido formado pelas diversas modalidades de ativos adquiridos com a finalidade de garantir o pagamento das obrigações (provisões) assumidas perante os titulares de planos, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional – CMN. Seu valor nunca poderá ser menor que o valor total das provisões técnicas.
Nota 2: Ativo EFPC – Somatório de todos os bens e direito acumulados pelas EFPC, englobando os planos de benefícios previdenciais, os planos de gestão administrativa e os planos assistenciais.

Gráfico 4 – As 10 maiores EAPC e EFPC



Fonte: RGPC/ Ministério de Previdência Social
As 10 maiores EFPC representam 58% do total do patrimônio das EFPC
As 10 maiores EAPC representam 97% do total do patrimônio das EAPC

DESTAQUES DO 1º TRIMESTRE DE 2025

1 **Gestão Administrativa**

- No 1º trimestre, a Petros realizou gastos administrativos no valor de R\$ 75,04 milhões e arrecadou R\$ 79,60 milhões em receitas administrativas, sendo R\$ 66,15 milhões referentes ao custeio e R\$ 13,45 milhões a outras receitas, resultando em um índice de cobertura de 1,06;
- No período, o custo médio mensal por participante foi de R\$ 189 e a receita média por participante foi de R\$ 200;
- O saldo do Fundo Administrativo apresentou um aumento de 2,39% no 1º trimestre de 2025 em relação a dezembro/2024, principalmente em função da rentabilidade de positiva de 1,73% no período, que gerou um rendimento de R\$ 38,41 milhões para o PGA;
- O 1º trimestre terminou com o resultado do índice de execução orçamentária de 93,71%, considerando as informações do orçamento dedicado aos projetos estratégicos.

2 **Gestão dos Investimentos**

- Os investimentos da Petros fecharam o 1º trimestre de 2025 com um montante de R\$ 127,3 bilhões, alcançando uma valorização de +3,23% no trimestre (+9,59% em 12 meses);
- Os segmentos apresentaram os seguintes resultados no trimestre: Renda Fixa +3,22% (+10,45% em 12 meses), Renda Variável +6,34% (+0,41% em 12 meses), Estruturado +0,79% (+7,94% em 12 meses), Imobiliário +2,64% (+11,98% em 12 meses), Operações com Participantes +2,03% (+9,34% em 12 meses) e Investimentos no Exterior -7,17% (+20,23% em 12 meses);
- A carteira global estava segmentada em: 82,84% de Renda Fixa, 7,14% em Renda Variável, 3,71% no segmento Estruturado, 3,21% no segmento Imobiliário, 2,52% em Operações com Participantes, e 0,58% em investimentos no exterior;
- Em relação aos limites estabelecidos na Política de Investimentos, foi observado desenquadramento de 1 plano no limite de Operações com Participantes e 2 planos no limite máximo nos Fundos Multimercados Estruturados;
- Com relação às diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.994/2022 alterada pela Resolução CMN nº 5.202/2025, foram observados desenquadramentos nos limites de alocação e concentração por emissor.

3 **Gestão de Seguridade**

- A Petros encerrou o 1º trimestre de 2025 com 132.418 participantes, sendo 53.667 ativos e 78.751 assistidos. Com relação ao final do exercício anterior, o número de participantes total da Petros diminuiu 0,07% (aumento de 0,18% dos participantes ativos e redução de 0,23% dos participantes assistidos);
- A Petros administra 30 planos de previdência, sendo 10 planos BDs, 3 planos CVs e 17 planos CDs;
- Atualmente, existem 14 planos em processo de transferência e/ou retirada em andamento;
- O Ativo da Petros atingiu o valor de R\$ 140,33 bilhões ao final do trimestre, representando um aumento de 2,55% em relação ao exercício de 2024;
- No trimestre, a Petros recebeu R\$ 2,17 bilhões de contribuições previdenciárias correntes e pagou R\$ 2,66 bilhões de benefícios.

Nota 1: Para os indicadores 'Custo médio mensal por participante' e 'Índice de Cobertura', foi considerado o valor total das despesas administrativas da Petros.
Nota 2: O custeio considera receita com taxa de administração, receita com taxa de carregamento e receita com taxa de empréstimos
Nota 3: Os valores indicados consideram a despesa dedicada aos projetos estratégicos, sendo despesa administrativa (R\$ 0,89 milhão no trimestre) e ativo permanente (R\$ 2,28 milhões no trimestre).

Gestão Administrativa

1



RESULTADOS ADMINISTRATIVOS

1.1 Resumo Executivo

Os impactos mais relevantes no período foram:

- Receitas Administrativas (R\$ 79,60 milhões): a realização foi 5,03% menor em relação ao 1º trimestre de 2024 (R\$ 83,82 milhões). Vale lembrar que em 2024, a Petros recebeu receitas extraordinárias dentro do 1º trimestre (quitação do débito administrativo do Plano Liquigás, no valor de R\$ 9,0 milhões, e receita com credenciamento de competência de 2023 no valor de R\$ 2,2 milhões). Desconsiderando esses valores, a variação da receita administrativa no 1º trimestre de 2025 em relação ao mesmo período de 2024 seria positiva em 9,52% (R\$ 79,60 milhões em 2025 contra R\$ 72,68 milhões em 2024), justificada principalmente por: (i) R\$ 3,51 milhões da evolução dos recursos garantidores dos planos PP2, PPSP-R e PPSP-NR; e (ii) R\$ 1,88 milhão de antecipação parcial do pagamento de receita com credenciamento que deveriam ser recebidas em abril/2025, mas foram antecipadas para março/2025.
- Despesas Administrativas (R\$ 75,04 milhões): houve um aumento de 13,54% das despesas administrativas em relação ao 1º trimestre de 2024 (R\$ 66,09 milhões), justificado, principalmente, pelo aumento de despesas com pessoal e encargos (11,87%, equivalente a R\$ 4,68 milhões em relação ao 1º trimestre de 2024) e serviços de terceiros (22,26% equivalente a R\$ 4,03 milhões em relação ao 1º trimestre de 2024). O valor total de despesas administrativas apresentado considera os valores do projeto dedicado aos projetos estratégicos (R\$ 0,89 milhão no trimestre).
- Fundo Administrativo (R\$ 1,60 bilhão): aumento de 2,39% em relação a dezembro de 2024, justificado, principalmente, pelo resultado da rentabilidade do PGA positiva de 2,58% no ano, que gerou um rendimento de R\$ 38,41 milhões.
- Índice de Cobertura (1,06): redução de 16,36% no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior (1,27). O resultado é justificado pelo valor de receitas administrativas ser superior e o valor de despesas administrativas ser inferior no 1º trimestre de 2024 em relação ao mesmo período de 2025.

RESULTADOS ADMINISTRATIVOS

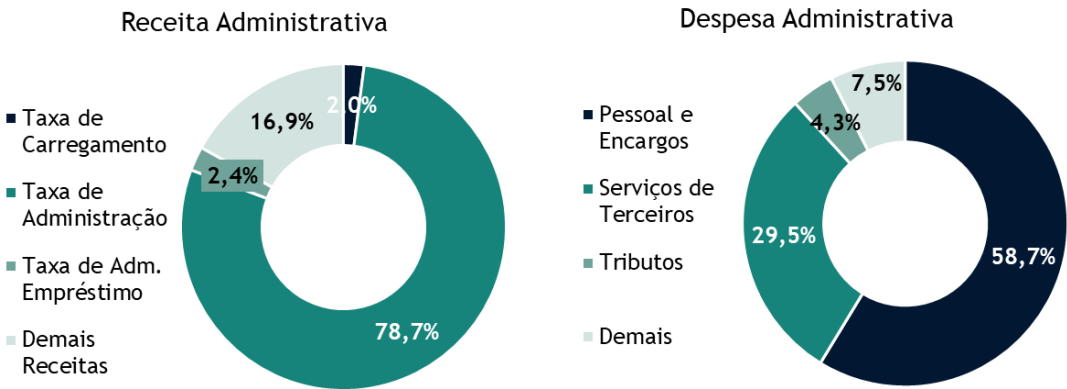
Quadro 1 – Resumo do Resultado Administrativo: 1º Trimestre 2025

Fundo Administrativo R\$ 1,60 Bi Rentabilidade acumulada no ano R\$ 38,41 Mi +2,39% dez/2024	Índice de Cobertura 1,06 Acumulado no ano 1,06 -16,36% 1º Tri/2024
Receita Administrativa R\$ 79,60 Mi Acumulado no ano R\$ 79,60 Mi -5,03% 1º Tri/2024	Despesa Administrativa R\$ 75,04 Mi Acumulado no ano R\$ 75,04 Mi +13,54% 1º Tri/2024

Nota: O valor total de despesas administrativas considera os valores relacionados aos projetos estratégicos

1.2 Execução orçamentária

Gráfico 5 – Percentual por tipo de gastos e receitas



O **Gráfico 5** apresenta as principais fonte de receitas e os principais pacotes orçamentários. Vale ressaltar que:

- As receitas administrativas apresentadas no gráfico não consideram aquelas relacionadas à rentabilidade do PGA.
- As receitas administrativas classificadas como "Demais Receitas" referem-se aos convênios de credenciamento da folha de pagamento, de repasse APS (Saúde Petrobras) e com entidades de classes, ressarcimento de patrocinadoras, desconto/multa de fornecedores, receita de seguradora e outras.
- As despesas administrativas classificadas como "Demais" referem-se aos gastos com viagens e estadias, treinamentos, congressos e seminários, depreciação e despesas gerais.

Quadro 2 – Resumo do Resultado Administrativo Orçado x Realizado



Nota: Os Gráficos ‘real x orçado’ das despesas administrativas e ativo permanente contemplam o orçamento dedicado aos projetos estratégicos.

O **Quadro 2** apresenta os principais números acompanhados no monitoramento da execução orçamentária do 1º trimestre de 2025.

A variação positiva em 2,06% das receitas administrativas possui como principal justificativa o credenciamento de folha, em função de uma variação positiva no fluxo de recebimentos de R\$1,45 milhão (R\$ 1,88 milhão referentes a abril/2025 recebidos em março/2025 e a falta de recebimento de R\$ 0,43 milhão em janeiro/2025, recebido em dezembro/2024)

Para as despesas administrativas, a variação negativa é justificada, principalmente, por dois fatores: (i) sobras orçamentárias de R\$ 1,04 milhão e *savings* capturados de R\$ 1,41 milhão no pacote de Serviços de Terceiros; e (ii) *savings* capturados não utilizados de R\$ 1,34 milhão no pacote de Despesas Gerais

Quanto ao gráfico de ativo permanente, há uma variação negativa em 58,38%, tendo como principal justificativa a redução dos investimentos em projetos estratégicos em relação ao orçado.

A realização a menor em relação ao orçado para as despesas previdenciais deve-se principalmente ao fato dos valores orçados para o benefício de pagamento 13º serem

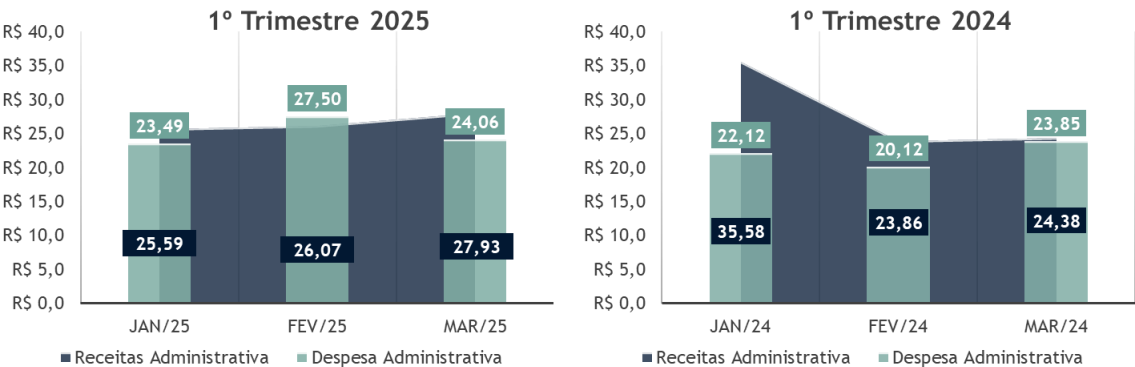
RESULTADOS ADMINISTRATIVOS

diluídos em valores iguais ao longo do ano ao invés de pagamento em um único mês (o pagamento de 13º realizado no exercício de 2025 está previsto para ocorrer no 2º trimestre).

Para as receitas previdenciais realizadas, foram consideradas apenas as contribuições correntes (normais e extras) e contribuições contratadas.

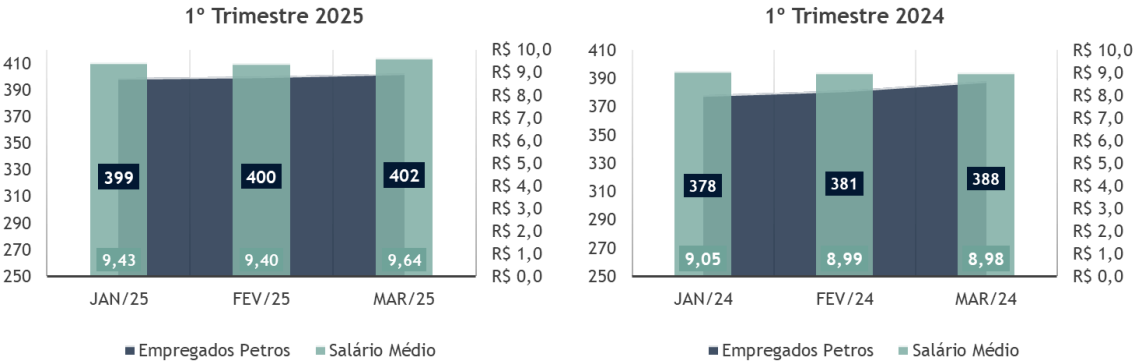
Nas despesas previdenciais, são considerados apenas os benefícios de prestação única e benefícios de prestação continuada.

Gráfico 6 – Receitas administrativas x despesas administrativas



O gráfico 6 apresenta a execução das receitas e despesas administrativas mensais no 1º trimestre de 2025 e no 1º Trimestre de 2024. Em 2024, maior concentração das receitas administrativas em janeiro é justificada pela utilização de parte do saldo de valores remanescentes do plano Liquigás no valor de R\$ 9,0 milhões para quitação parcial do débito administrativo, além do recebimento de receita com credenciamento da folha no valor de R\$ 2,2 milhões referentes a competências do ano anterior.

Gráfico 7 – Evolução do número de empregados da Petros x salário médio



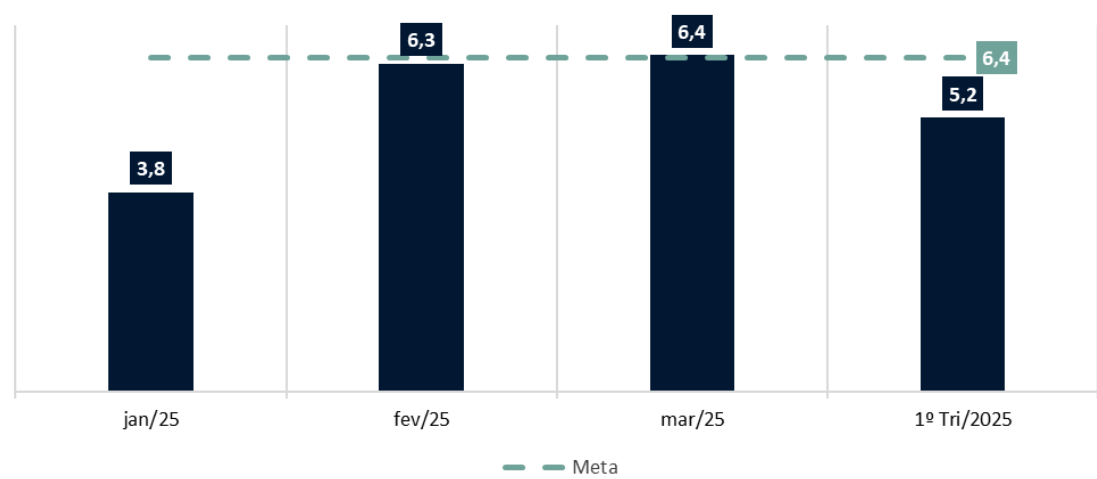
Nota 1: O total de funcionários não leva em consideração a Diretoria Executiva.

Nota 2: Para o cálculo do salário médio não foram considerados os empregados em Função de Confiança.

O gráfico 7 demonstra, no comparativo entre o 1º trimestre de 2025 e o 1º trimestre de 2024, aumento no quantitativo de funcionários, que já estava previsto no quadro de empregados da Petros e um aumento de R\$ 0,66 mil em salário médio entre março/2024 e março/2025.

RESULTADOS ADMINISTRATIVOS

Gráfico 8 – Relação despesas administrativas / receitas previdenciais (em %)



O **Gráfico 8** apresenta a relação das despesas administrativas e das receitas previdenciais ao longo de 2025. O resultado do trimestre ficou dentro do limite da meta estabelecida para o ano de 6,4% em função, principalmente, das contribuições previdenciárias acima do planejado e despesa administrativa abaixo do orçado.

Conforme definido pelo Conselho Deliberativo, o indicador considera as despesas administrativas normais (R\$ 74,17 milhões no trimestre) e as receitas previdenciais normais (R\$ 1,41 bilhão no trimestre) do exercício corrente, o que implica desconsiderar as contribuições extraordinárias do equacionamento do déficit, os compromissos das patrocinadoras em decorrência dos Termos de Compromisso Financeiro – TCF, eventuais outras adições e despesas administrativas relacionadas a avaliação negativa de bens (edifício Petros) e ao orçamento dedicado aos projetos estratégicos.

1.3 Plano de Gestão Administrativa

Em conformidade com o regulamento do Plano de Gestão Administrativa – PGA, a Petros optou por realizar uma gestão compartilhada das fontes de custeio e dos usos dos recursos administrativos registrados no PGA. Sendo assim, a Petros apresenta, para fins de acompanhamento da Gestão Administrativa, a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) Consolidado.

Apresentamos na **Tabela 2** a evolução dos principais fluxos da estrutura do DPGA Consolidado.

Tabela 2 – Acompanhamento do Plano de Gestão Administrativa (R\$)

	1º Tri/2025	1º Tri/2024	Δ% 2025/2024
(A) Saldo Inicial do Fundo Administrativo	1.563.393.394	1.442.834.824	8,36%
1. Custeio da Gestão Administrativa	79.600.465	83.815.919	-5,03%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.621.952	10.604.495	-84,71%
Custeio Administrativo dos Investimentos	62.613.015	59.117.776	5,91%
Tx. de Adm. de Empréstimos e Financiamentos	1.911.100	1.674.981	14,10%
Receitas Diretas	389.784	106.680	265,38%
Outras Receitas	13.064.614	12.311.986	6,11%
2. Despesas Administrativas	(75.039.265)	(66.087.796)	13,54%
Pessoal e Encargos	(44.067.415)	(39.392.133)	11,87%
Treinamento/Congressos e Seminários	(219.744)	(145.104)	51,44%
Viagens e Estadias	(181.931)	(153.507)	18,52%
Serviços de Terceiros	(22.112.452)	(18.085.774)	22,26%
Despesas Gerais	(2.493.137)	(2.689.359)	-7,30%
Depreciações e Amortizações	(2.729.460)	(2.590.900)	5,35%
Tributos	(3.235.127)	(3.031.019)	6,73%
Outras Despesas	-	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Adm.	(5.655.496)	(4.850.126)	-
4. Reversão Recursos para o Plano de Benefícios	(1)	(17.199)	-
5. Resultado dos Investimentos	38.414.613	24.484.317	-
6. Sobre/Insuficiência Gestão Adm. (1+2+3+4+5)	37.320.316	37.345.116	-
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo	37.320.316	37.345.116	-
8. Operações Transitórias	-	-	-
(B) Saldo Final do Fundo Administrativo (A + 7+ 8)	1.600.713.710	1.480.179.940	8,14%

Na **tabela 2**, a variação negativa de 84,71% do 1º trimestre de 2025 em relação ao mesmo período do exercício anterior em ‘Custeio Administrativo da Gestão Previdencial’ é justificada pelo recebimento da quitação parcial do débito administrativo do Plano Liquigás em janeiro/2024 no valor de R\$ 9,0 milhões.

O aumento percentual significativo na linha de ‘receitas diretas’ é justificado pelo aumento do recebimento do pró-labore relacionado ao seguro prestamista de operações com participantes, à medida que são realizadas novas concessões de empréstimo.

A linha de ‘Custeio Administrativo dos Investimentos’ também apresentou variação positiva em relação ao mesmo período do exercício anterior. Essa variação é justificada principalmente pelo aumento do volume de recursos garantidores, com destaque para os Planos PPSP-NR, PPSP-R e PP2.

No comparativo das despesas administrativas, observa-se um aumento de 13,54% do valor no 1º trimestre de 2025 em relação ao 1º trimestre do exercício anterior. Este aumento é observado principalmente em função do valor superior na linha de ‘Pessoal e Encargos’ (R\$ 4,68 milhões em relação ao 1º trimestre de 2024) e ‘Serviços de Terceiros’ (R\$ 4,03 milhões em relação ao 1º trimestre de 2024).

As variações observadas no ‘Resultado dos Investimentos’ estão estritamente relacionadas a rentabilidade dos investimentos do PGA. A rentabilidade do PGA no 1º trimestre de 2025 foi de 2,58%, frente a 1,73% no 1º trimestre de 2024.

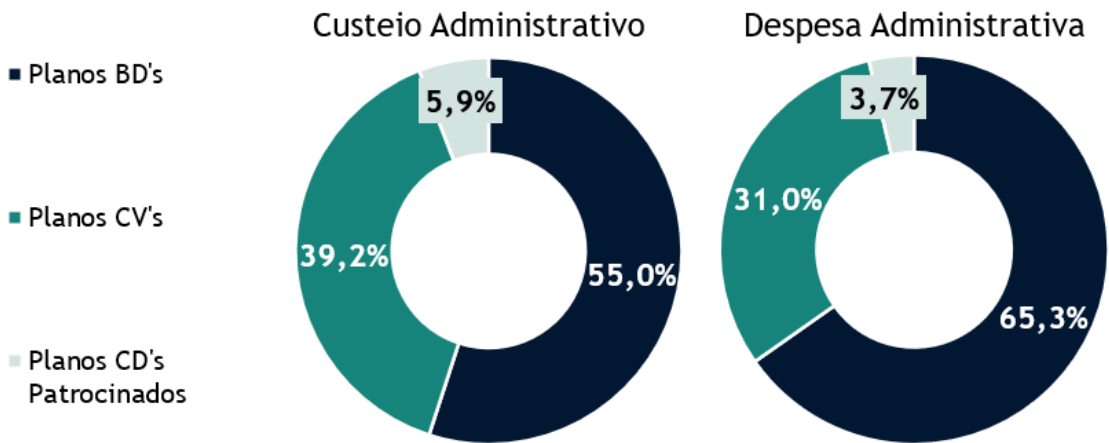
1.4 Resultado Administrativo dos Planos de Benefícios

Quadro 3 – Resumo administrativo dos planos de benefícios no 1º trimestre 2025

R\$ 1,60 bilhão Fundo Administrativo	16 Planos com Fundo Administrativo	R\$ 200 receita média por participante
		R\$ 189 despesa média por participante

Nota: Para o cálculo da despesa média por participante, foi considerada toda a despesa administrativa, com o objetivo de ilustrar o indicador sem expurgos.

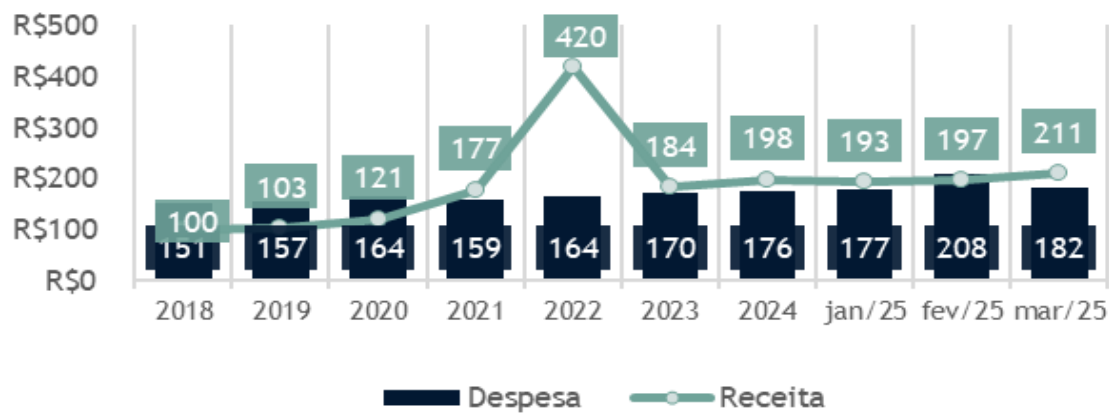
Gráfico 9 – Percentual dos gastos e receitas dos planos



Nota 1: o Gráfico 9 não considera mais a modalidade de plano CD instituídos pois não há mais valores de custeio administrativo ou despesa administrativo para esses planos. Isso ocorre em função da finalização dos processos de transferência e extinção.

Nota 2: O Custeio Administrativo é composto por taxa de carregamento, taxa de administração e taxa de administração de empréstimos.

Gráfico 10 – Gasto administrativo x receita administrativa – por participante



Nota: O pico observado na receita administrativa por participante no exercício de 2022 é justificado pelo recebimento da receita extraordinária referente às obrigações administrativas previstas no contrato Pré-70 dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70, na ordem de R\$ 357,68 milhões.

RESULTADOS ADMINISTRATIVOS

Tabela 3 – Fundo Administrativo Contábil por plano

Planos	Situação Plano	Taxas de Custeio Administrativo		Fundo Administrativo Contábil
		Taxa de Carregamento	Taxa de Administração	
Planos de Benefício Definido				
PPSP NR	Ativo	-	0,25%	43.489
PPSP R	Ativo	-	0,19%	444.894
PPSP NR Pré-70	Ativo	4,00%	-	187.696
PPSP R Pré-70	Ativo	4,00%	-	252.450
Plano Petros Nitriflex/Arlanxeo	Ativo	-	0,60%	1.482
Plano Petros Arlanxeo	Ativo	-	0,35%	-
Planos de Contribuição Variável				
Plano Petros 2	Ativo	-	0,20%	601.138
Plano Misto Sanasa	Ativo	-	0,50%	1.756
Plano TapmePrev	Retirada	6,00%	-	548
Planos de Contribuição Definida				
Plano Petros 3	Ativo	-	0,25%	45.342
Plano Flexprev	Ativo	-	0,33%	15.022
Plano Cachoeira Dourada	Ativo	6,00%	0,50%	-
Plano IBPprev Associados	Ativo	-	0,50%	165
Plano GasPrev	Ativo	6,00%	0,12%	1.630
Plano Petro RG	Ativo	-	1,51%	-
Plano SulgasPrev	Ativo	-	0,30%	219
Plano PTAPrev	Ativo	-	0,45%	351
Plano ALESAT	Transferência	-	1,50%	144
Plano Triunfo Vida	Retirada	-	-	4.386

A **Tabela 3** apresenta as taxas de custeio (segregadas em receita com taxa de carregamento e receita com taxa de administração) e fundo administrativo contábil. Na tabela, são considerados apenas os planos de benefícios de situação ativa e os planos em situação de transferência ou retirada que possuem participação positiva no fundo administrativo contábil.

Gestão dos Investimentos

2



RESULTADO DOS INVESTIMENTOS

2.1 Resumo Executivo

Neste tópico será apresentada a evolução dos investimentos da Petros classificados nos segmentos previstos pela Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022¹, ou seja, de aplicação em ‘Renda Fixa’, ‘Renda Variável’, ‘Estruturado’, ‘Imobiliário’, ‘Operações com Participantes’ e ‘Investimentos no Exterior’.

A performance dos investimentos, quando possível, será comparada com o seu referencial de mercado, dentro do contexto econômico do período e das suas particularidades.

O total dos Recursos Garantidores² da Petros alcançou, em março de 2025, o total de R\$ 127,3 bilhões, representando um aumento de 2,47% em relação ao ano de 2024 (R\$ 124,3 bilhões).

No 1º trimestre de 2025, os investimentos da Petros valorizaram +3,23% (+9,59% em 12 meses), representando um resultado positivo de R\$ 1,6 bilhão neste período.

Quadro 4 - Resumo dos Investimentos 1º Trimestre 2025

Renda Fixa R\$ 105,49 Bi 82,84% da carteira da Petros Rentabilidade 1º Trim/20253,22% Ano3,22%		Renda Variável R\$ 9,09 Bi 7,14% da carteira da Petros Rentabilidade 1º Trim/20256,34% Ano6,34%	
Estruturado R\$ 4,73 Bi 3,71% da carteira da Petros Rentabilidade 1º Trim/20250,79% Ano0,79%	Imobiliário R\$ 4,08 Bi 3,21% da carteira da Petros Rentabilidade 1º Trim/20252,64% Ano2,64%	Operações com Participantes R\$ 3,21 Bi 2,52% da carteira da Petros Rentabilidade 1º Trim/20252,03% Ano2,03%	Investimentos no Exterior R\$ 743,33 Mi 0,58% da carteira da Petros Rentabilidade 1º Trim/2025-7,17% Ano-7,17%

O segmento de Renda Fixa apresentou uma rentabilidade acumulada de +3,32% no 1º trimestre de 2025 (+10,45 % em 12 meses), os índices de rentabilidade calculados pela ANBIMA para os títulos NTN-Bs de vencimentos curtos (até 5 anos – IMA-B 5) e longos (superiores a 5 anos – IMA-B 5+), apresentando +3,11% e +3,70% no trimestre, respectivamente.

¹ A Resolução CMN nº 4.994/2022 foi modificada pela Resolução CMN nº 5.202/2025.
² Recursos Garantidores: Ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes às dívidas contratadas com os patrocinadores

RESULTADO DOS INVESTIMENTOS

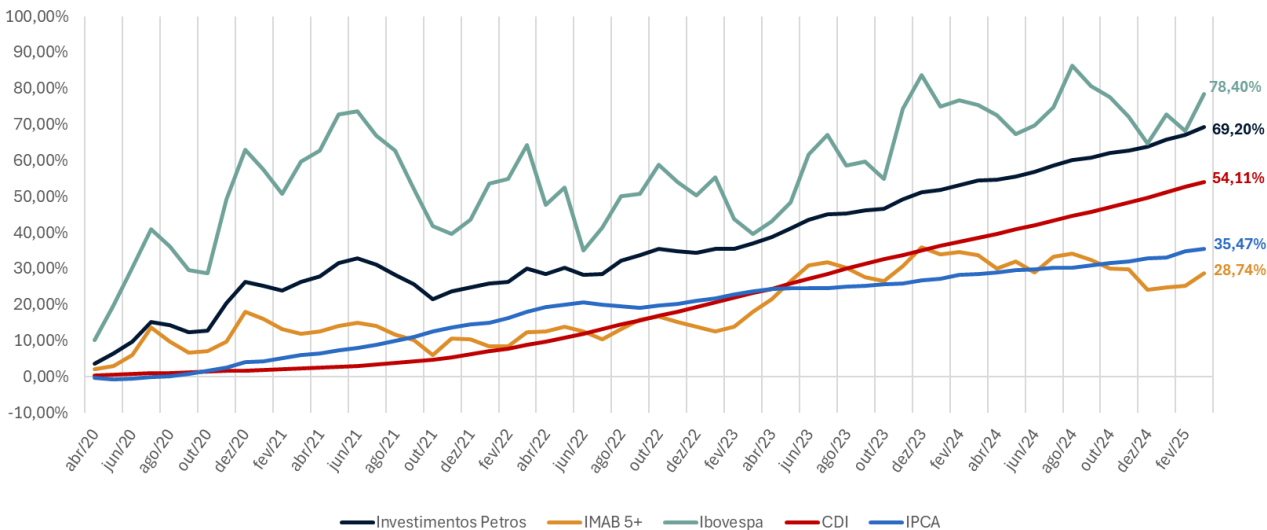
O segmento de Renda Variável acompanhou o movimento dos ativos dessa classe com rentabilidade de +6,34% (+ 0,41% em 12 meses). O Ibovespa, principal índice do segmento, registrou valorização de +8,29% no mesmo período (+1,68% em 12 meses).

O segmento Estruturado registrou resultado de +0,79% no 1º trimestre de 2025 (+7,94% em 12 meses). O desempenho dessa classe pode ser comparado com o *benchmark* IHFA (Índice de Hedge Funds ANBIMA), que reflete a performance de uma carteira teórica de fundos multimercado brasileiros, e atingiu +0,92% no trimestre (+6,03% em 12 meses).

O segmento Imobiliário apresentou retorno positivo de +2,64% no 1º trimestre de 2025 (+11,98% em 12 meses), enquanto o segmento de Operações com Participantes apresentou rentabilidade de +2,03% no mesmo período (+9,34% em 12 meses).

No 1º trimestre de 2025, o segmento de Investimentos no exterior apresentou desvalorização de – 7,17% (+20,23% em 12 meses).

Gráfico 11 – Performance acumulada 60 meses



2.2 Rentabilidade

A composição dos investimentos da Petros e suas respectivas rentabilidades encontram-se detalhadas na **Tabela 4**:

Tabela 4 – Composição dos Investimentos e Rentabilidade

Investimentos	mar-25		Rentabilidade					
	em R\$ mil	em (%)	1º trim/ 2025	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
Renda Fixa	105.491.577	82,84	3,22	10,45	23,42	35,37	41,04	59,44
Títulos Públicos	66.642.023	52,33	3,36	11,23	24,07	33,42	38,44	59,89
Títulos Privados	1.270.396	1,00	0,26	6,77	9,36	79,43	91,88	146,81
Fundos Inv. Direitos Creditórios	62.616	0,05	3,82	35,08	75,23	115,16	1.476,73	2.049,74
Fundos Inv. Renda Fixa	37.516.541	29,46	3,09	9,19	23,81	37,80	42,70	50,89
Renda Variável	9.090.664	7,14	6,34	0,41	20,08	(0,99)	(1,84)	61,43
Ações de Participações	1.267.065	1,00	1,15	6,13	(13,50)	(32,37)	(34,12)	18,66
Fundos Inv. Ações	7.823.600	6,14	7,51	(1,58)	24,74	3,68	2,23	64,24
Estruturado	4.725.566	3,71	0,79	7,94	17,31	33,99	48,85	142,34
Fundos Multimercado Estruturado	4.667.203	3,67	0,59	7,75	17,25	34,05	48,29	60,27
Fundos Inv. Participação	58.364	0,05	21,35	25,40	22,80	34,95	45,49	481,08
Imobiliário	4.084.279	3,21	2,64	11,98	31,95	36,01	34,29	32,50
Imóveis	3.394.964	2,67	1,51	14,60	34,34	37,52	35,99	34,23
Fundos Inv. Imobiliários	689.314	0,54	8,56	0,24	22,27	33,04	29,45	28,41
Operações com Participantes	3.207.039	2,52	2,03	9,34	22,63	37,98	64,93	84,63
Investimentos no Exterior	743.335	0,58	(7,17)	20,23	28,84	34,59	N/A	N/A
Total dos Investimentos	127.342.461	100,00	3,23	9,59	23,50	30,20	34,00	69,20
Valores a Pagar/ Receber/Disponível	(1.907)							
Recurso Garantidor	127.340.553							

Nota: (i) o percentual da participação é a relação do segmento e/ou classe com o total dos investimentos; (ii) a rentabilidade dos investimentos por plano de benefícios está demonstrada na tabela 25 do Anexo.

RESULTADO DOS INVESTIMENTOS

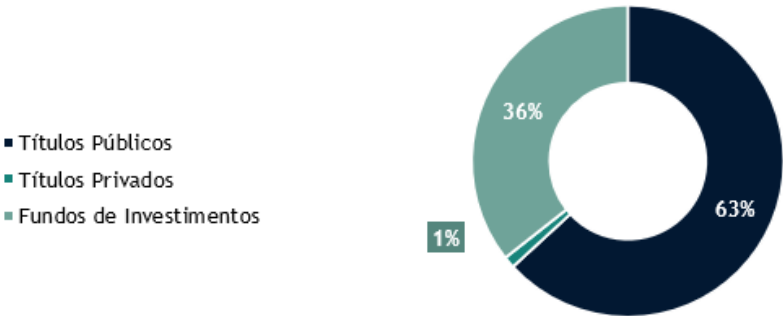
2.3 Renda Fixa

A carteira de renda fixa da Petros (distribuída conforme o gráfico a seguir), que totaliza R\$ 105,5 bilhões em investimentos (cerca de 82,84% do total de investimentos da Petros), registrou uma rentabilidade de +3,22% no 1º trimestre de 2025 (+10,45% em 12 meses).

Os títulos públicos marcados na curva obtiveram valorização de +3,41% no 1º trimestre de 2025 (+11,40% em 12 meses), enquanto os títulos marcados a mercado apresentaram crescimento de +2,84% no trimestre (+9,51% em 12 meses).

O IMA-B 5+, *benchmark* dos títulos indexados ao IPCA, marcados a mercado, com prazo igual ou superior a cinco anos, apresentou valorização de +3,70% no 1º trimestre de 2025 (-3,80% em 12 meses). Enquanto o IMA-B 5, alcançou +3,11% no mesmo período (+7,26% em 12 meses).

Gráfico 12 – Alocação dos investimentos em renda fixa



A seguir, serão apresentadas as rentabilidades dos investimentos de Renda Fixa, por classe de ativo.

Tabela 5 – Composição e rentabilidade da carteira de renda fixa

Investimentos	mar-25		% Rentabilidade					
	em R\$ mil	em (%)	1º trim/ 2025	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
Renda Fixa	105.491.577	82,84	3,22	10,45	23,42	35,37	41,04	59,44
Títulos Públicos	66.642.023	52,33	3,36	11,23	24,07	33,42	38,44	59,89
Títulos Públicos marcados a curva	60.938.034	47,85	3,41	11,40	22,74	36,74	60,47	95,55
Títulos Públicos marcados a mercado	5.703.990	4,48	2,84	9,51	25,11	31,83	29,83	45,78
Títulos Privados	1.270.396	1,00	0,26	6,77	9,36	79,43	91,88	146,81
Fundos de Investimentos	37.579.158	29,46	3,09	9,19	23,81	37,80	42,70	50,89

Nota: (i) o percentual da participação apresentado, é a relação do segmento e/ou classe com o total dos Investimentos.

No total de Títulos Privados estão computados o acordo de Leniência com a J&F (R\$ 1,0 bilhão).

Os detalhes das rentabilidades em Renda Fixa constam nas Tabelas 26 a 31 do Anexo.

RESULTADO DOS INVESTIMENTOS

2.4 Renda Variável

A carteira de Renda Variável consolidada da Petros, que totaliza R\$ 9,1 bilhões em investimentos (cerca de 7,14% do total de investimentos da Petros), registrou uma valorização de +6,34% no 1º trimestre de 2025, e de +0,41% em 12 meses e está distribuída conforme o gráfico a seguir.

O principal *benchmark* do segmento, o Ibovespa, apresentou desvalorização de +8,29% no trimestre e de +1,68% no ano.

Gráfico 13 – Alocação dos investimentos em renda variável



A seguir, serão apresentadas as rentabilidades dos investimentos de Renda Variável, por classe de ativo.

Tabela 6 – Composição e rentabilidade da carteira de renda variável

Renda Variável	mar-25		Rentabilidade (%)					
	em R\$ mil	em (%)	1º trim/ 2025	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
	9.090.664	7,14	6,34	0,41	20,08	(0,99)	(1,84)	61,43
Ações de Participações	1.267.065	1,00	1,15	6,13	(13,50)	(32,37)	(34,12)	18,66
Fundos de Investimentos em Ações	7.823.600	6,14	7,51	(1,58)	24,74	3,68	2,23	64,24

Notas: (i) o percentual da participação apresentado, é a relação do segmento e/ou classe com o total dos Investimentos.

Os detalhes da rentabilidade das Ações de Participações estão nas Tabelas 32 a 35 do Anexo, enquanto aos detalhes da rentabilidade dos Fundos de Investimentos em Ações estão na Tabela 36 do Anexo.

RESULTADO DOS INVESTIMENTOS

2.5 Estruturado

A carteira de investimentos Estruturados consolidada da Petros, que totaliza R\$ 4,8 bilhões em investimentos (cerca de 3,71% do total de investimentos da Petros), registrou uma rentabilidade de +0,79% no 1º trimestre de 2025 (+7,94% em 12 meses) e está distribuída conforme o gráfico a seguir.

No 1º trimestre de 2025, a classe de estruturados ficou em linha com o *benchmark* IHFA (+0,92% no trimestre e +6,03% em 12 meses).

Gráfico 14 – Alocação dos investimentos no segmento estruturado



Tabela 7 – Composição e rentabilidade da carteira de Investimento Estruturado

Estruturado	mar-25		Rentabilidade em (%)					
	em R\$ mil	em (%)	1º trim/ 2025	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
	4.725.566	3,71	0,79	7,94	17,31	33,99	48,85	142,34
Fundos Multimercado Estruturados	4.667.203	3,67	0,59	7,75	17,25	34,05	48,29	60,27
Fundos Inv. Participação	58.364	0,05	21,35	25,40	22,80	34,95	45,49	481,08

Nota: (i) o percentual da participação apresentado, é a relação do segmento e/ou classe com o total dos Investimentos

Mais informações sobre os investimentos do segmento Estruturado estão nas Tabelas 37 a 38 do Anexo.

RESULTADO DOS INVESTIMENTOS

2.6 Imobiliário

A carteira de investimento Imobiliário consolidada da Petros, que totaliza R\$ 4,1 bilhões em investimentos (cerca de 3,21% do total de investimentos da Petros), registrou um retorno positivo +2,64% no 1º trimestre de 2025 (+11,98% em 12 meses), acima do *benchmark* IFIX – Índice de Fundos de investimentos imobiliários, que fechou o trimestre com valorização de +6,32% (-2,79% em meses).

Tabela 8 – Composição e rentabilidade do segmento imobiliário

Imobiliário	mar-25		Rentabilidade %					
	em R\$ mil	em (%)	1º trim/ 2025	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
	4.084.279	3,21	2,64	11,98	31,95	36,01	34,29	32,50
Imóveis	3.394.964	2,67	1,51	14,60	34,34	37,52	35,99	34,23
Fundos de Investimentos Imobiliários	689.314	0,54	8,56	0,24	22,27	33,04	29,45	28,41

Nota: (i) o percentual da participação apresentado, é a relação do segmento e/ou classe com o total dos Investimentos

Mais informações da carteira de imóveis e detalhes dos investimentos nos Fundos Imobiliários estão nas Tabelas 39 e 40 do Anexo.

2.7 Operações com Participantes

O segmento de Operações com Participantes, que totaliza R\$ 3,2 bilhões em investimentos (cerca de 2,52% do total dos investimentos da Petros), registrou rentabilidade acumulada de +2,03% no 1º trimestre de 2025 (+9,34% em 12 meses).

A carteira possui 59.807 contratos com prazo médio de 124 meses, amortizados de acordo com o sistema SAC. Para os participantes da maioria dos planos de benefício da Petros, os juros são de 0,45% a.m. + IPCA (com defasagem de dois meses), além de taxa mensal de administração e fundos, onde o percentual varia de acordo com o plano do participante.

Tabela 9 – Carteira de empréstimos

	mar-25
Contratos de empréstimos vigentes	59.807
Recurso Garantidor da Carteira de Empréstimos	R\$ 3.207.039.460,57
Valor médio dos empréstimos concedidos no mês	R\$ 83.455,08
Participação da carteira de empréstimos no total dos investimentos da Petros	2,52%

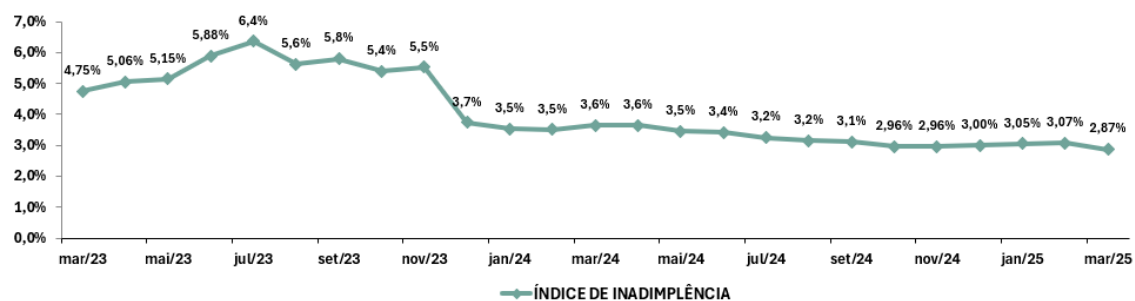
Os valores estão apresentados em R\$

A provisão de créditos de liquidação duvidosa (PCLD) monta a quantia de R\$ 95,0 milhões.

A perda de capacidade de consignação em folha, associada à falta de pagamento dos boletos encaminhados pela Fundação, ainda é a principal ofensora na evolução da inadimplência da carteira de empréstimos. O Gráfico 15 apresenta a evolução da PCLD dos últimos 24 meses.

RESULTADO DOS INVESTIMENTOS

Gráfico 15 – Índice de inadimplência (provisão de créditos de liquidação duvidosa/saldo devedor da carteira de empréstimo).



O percentual da PCLD sobre o saldo da carteira bruta de empréstimos foi de 2,87%. Essa redução no valor da inadimplência ocorreu devido a continuidade de diversos processos realizados pela Fundação, tais como reparcelamentos contratuais com o intuito de readequação do valor da prestação à margem atual dos participantes, liquidação total ou parcial dos contratos de empréstimos inadimplentes de participantes assistidos utilizando o respectivo saldo de contas, além da baixa de contratos inadimplentes de participantes falecidos.

2.8 Investimentos no Exterior

No 1º trimestre de 2025, o segmento de investimentos no exterior com patrimônio de R\$ 743,3 milhões, representava 0,58% da carteira.

Tabela 10 – Investimentos no exterior

Investimentos no Exterior	mar-25		Rentabilid. mar-25	% Rentabilidade					
	em R\$ mil	em (%)		1º trim/ 2025	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
Fundos de Investimentos no Exterior	743.335	0,58	(4,37)	(7,17)	20,23	28,84	34,59	N/A	N/A
FP FOF DEFENSIVE SCHRODER	251.634	0,20	(4,79)	(8,00)	21,42	31,22	39,58	N/A	N/A
FP FOF BTG	246.683	0,19	(3,86)	(6,19)	19,88	N/A	N/A	N/A	N/A
FOF FRANKLIN TEMPLETON	245.017	0,19	(4,46)	(7,29)	18,91	N/A	N/A	N/A	N/A

- Notas:
- i) A Petros iniciou as aplicações no segmento de investimentos no exterior em outubro/2021.
 - ii) O primeiro aporte no fundo FP FOF BTG foi realizado em maio/2023.
 - iii) O primeiro aporte no fundo FOF Franklin Templeton foi realizado em setembro/2023.

2.9 Monitoramento do Enquadramento dos Investimentos

A Petros, realiza mensalmente, a verificação da aderência dos investimentos dos planos de benefícios às diretrizes estabelecidas pela Política de Investimentos vigente (2025-2029), como também pela Resolução CMN nº 4.994/2022. Essa resolução foi alterada pela Resolução CMN nº 5.202/2025.

O processo é realizado de forma consolidada e por plano de benefícios, incluindo o PGA, e abrange tanto os investimentos realizados em carteira própria quanto aqueles realizados através de fundos de investimentos exclusivos e não exclusivos. As análises são baseadas em dados contábeis e considera como base o total de recursos garantidores dos planos de benefícios.

RESULTADO DOS INVESTIMENTOS

2.9.1 Política de Investimentos 2025-2029

Em observância aos limites estabelecidos na Política de Investimentos 2025-2029, ao término do 1º trimestre de 2025, os planos Petros 3 e SulgasPrev apresentaram desenquadramento em relação ao limite máximo definido para os Fundos Multimercado Estruturado, enquanto o Plano Arlanxeo Prev excedeu o limite estabelecido para o segmento de Operações com Participantes.

Plano	Segmento	Valor Aplicado	%	Limite Inferior	Limite Superior	Enquadrado
ARLANXEO PREV	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	24.285.719,30	2,04%	-	2,00%	NÃO
PP3	FUNDOS MULTIMERCADOS ESTRUTURADOS	533.501.090,10	14,15%	3,00%	14,00%	NÃO
SULGASPREV	FUNDOS MULTIMERCADOS ESTRUTURADOS	6.242.064,81	15,16%	5,00%	15,00%	NÃO

2.9.2 Enquadramento Resolução CMN

Monitoramento - Consolidado Petros

- Limites dos Segmentos e Classe de Ativos:** Enquadrados, conforme limites do Capítulo V, Seção II, da Resolução CMN nº 4.994/2022 alterada pela Resolução CMN nº 5.202/2025
- Limite de Concentração por Emissor³:** Desenquadrado em limite de concentração por emissor (limite de 25%).

Tabela 11 – Limite de concentração por emissor

Fundo	CNPJ Fundo	Fundo Master	CNPJ Fundo Master	Alocação	Identificação do Desenquadramento
ACE CAPITAL MULTICENÁRIOS FIC FI FINANC MULTIM - RESP. LIMITADA ¹	47.612.105/0001-65	ACE CAPITAL MULTICENÁRIOS MASTER FI FINANCEIRO MULTIMERCADO - RESPONSABILIDADE LIMITADA IBIUNA LONG SHORT ST	47.586.689/0001-41	29,55%	fev/25
IBIUNA LONG SHORT STLS FIC FIM ³	18.391.138/0001-24	MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	13.962.959/0001-50	25,71%	mar/25

O fundo ACE Capital Multicenários concluiu seu processo de reenquadramento em abril de 2025. Já o fundo Ibiuna Long Short teve o plano de ação aprovado em maio, com previsão de reenquadramento para junho de 2025.

O fundo WHG MASTER CASH FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO MULTIMERCADO RESPONSABILIDADE LIMITADA – CNPJ: 58.2011.682/001-61, que apresentou desenquadramento no 4º trimestre de 2024, teve seu processo de reenquadramento concluído em março de 2025.

³ De acordo com a Resolução CMN nº 4994, de 24 de março de 2022, a EFPC deve observar, considerada a soma dos recursos por ela administrados, o limite de concentração por emissor até 25% (vinte e cinco por cento) do patrimônio líquido da classe de fundo de investimento ou classe de investimento em cotas de fundo de investimento classificado no segmento estruturado, exceto cotas de classe de FIP (nova redação Resolução CMN nº 5.202/2025). O limite não se aplica a classe de fundo de investimento ou classe de investimento em cotas de fundo de investimento, desde que as aplicações da classe do fundo de investimento investido observem os limites deste artigo. (art. 28. Inciso I, alínea d, § 3º).

Monitoramento – Por Plano de Benefícios

- **Limites dos Segmentos e Classe de Ativos:** Enquadrados, conforme limites do Capítulo V, Seção II, da Resolução CMN nº 4.994/2022, alterada pela Resolução CMN nº 5.202/2025.
- **Limite de Alocação por Emissor** ⁴: Desenquadrado em “Grupo Financeiro - Patrocinadora” (limite de 10%).

Tabela 12 – Limite de alocação por emissor – Patrocinador

Títulos ou Valores Mobiliários	PPSP NR			PPSP R		
	Aplicação Atual	% Plano	Status	Aplicação Atual	% Plano	Status
Ações Termobahia	820.012,32	0,01%	Enquadrado	2.644.724,42	0,01%	Enquadrado
Dívidas Contratadas da Patrocinadora	4.755.885.336,35	36,97%	Desenquadrado	17.156.644.637,78	35,30%	Desenquadrado
Total	4.756.705.348,67	36,98%	Desenquadrado	17.159.289.362,20	35,31%	Desenquadrado
Recursos Garantidores do Plano	12.863.935.189,12			48.596.159.948,96		

O desenquadramento dos Planos PPSP NR e PPSP R é ocasionado pela obrigatoriedade de somar as Dívidas Contratadas com as patrocinadoras (PED⁵ + TCF/AOR⁶ com a Petrobras) aos ativos financeiros emitidos pelas patrocinadoras.

Caso fossem desconsideradas as dívidas contratadas, os planos estariam enquadrados nos limites estabelecidos na legislação.

⁴ De acordo com a Resolução CMN nº 4994, de 24 de março de 2022 alterada pela Resolução CMN nº 5.202, de 27 de março de 2025, a EFPC deve observar, em relação aos recursos de cada plano, o limite de até 10% para os demais emissores (art. 27, inciso III, § 1º). O total da dívida contratada pelo patrocinador com o plano de benefícios é computado para fins de verificação dos limites de enquadramento, quando da aquisição de ativos financeiros emitidos pela patrocinadora.

⁵ PED: Plano de Equacionamento de Déficit.

⁶ TCF/AOR: Termo de Compromisso Financeiro/Acordo de Obrigações Recíprocas.

2.10 Provisão para Perdas da Carteira Mobiliária

A provisão para perdas da carteira mobiliária alcançou o montante de R\$ 373,5 milhões no 1º trimestre de 2025, representando 0,29% do Recurso Garantidor. Esse valor refere-se, basicamente, a fundos de recuperação e valores ajuizados.

Tabela 13 – Provisão para Perdas da Carteira Mobiliária

Clas sif.	Ativos	CNPJ	Nota	Até Março/2025			2024			Δ%
				Posição Investimento	Provisão ¹	Valor Contábil	Posição Investimento 2024	Provisão ¹	Valor Contábil	
A	Debênture Invepar - IVPR13		2	39.613.818	(9.531.085)	30.082.733	38.252.712	(9.203.603)	29.049.110	3,56%
B	FIM FRC Brasil Plural	11.965.107/0001-90	3	13.659.673	(13.659.673)	-	13.487.502	(13.487.502)	-	1,28%
B	FIM FRC Polo	21.397.837/0001-96	3	6.173.066	(6.173.066)	-	6.072.882	(6.072.882)	-	1,65%
B	FIM Petros Crédito Privado	05.117.292/0001-60	4	68.697.262	(18.044.340)	50.652.922	62.567.984	(19.290.061)	43.277.924	-6,46%
B	FIRF Petros CP Recuperação BR	10.430.028/0001-12	3	640.561	(640.561)	-	642.795	(642.795)	-	-0,35%
B	FPJA FIRF Petros CP de Recuperação	11.097.650/0001-13	5	-	-	-	2.330.203	(2.330.203)	-	-100,00%
B	FP JA Recup. de Crédito FIM CP	20.815.620/0001-96	3	32.565.089	(32.565.089)	-	27.783.488	(27.783.488)	-	17,21%
C	FIDC BR Plural NP I	21.397.715/0001-08	3	15.330.313	(15.330.313)	-	15.056.960	(15.056.960)	-	1,82%
C	FIDC BR Plural NP II	23.884.799/0001-21	3	7.841.442	(7.841.442)	-	8.031.957	(8.031.957)	-	-2,37%
C	FIDC Polo NP I	20.820.603/0001-47	3	27.354.383	(27.354.383)	-	26.476.676	(26.476.676)	-	3,32%
C	FIDC Polo NP II	21.397.791/0001-05	3	47.903.736	(47.903.736)	-	46.138.414	(46.138.414)	-	3,83%
C	FIDC Polo NP III	23.884.789/0001-96	3	10.959.989	(10.959.989)	-	6.897.490	(6.897.490)	-	58,90%
D	Acordo de Leniência		6	45.967.666	(45.967.666)	-	46.606.482	(46.606.482)	-	-1,37%
D	Adolpho		7	2.159.798	(2.159.798)	-	2.159.798	(2.159.798)	-	0,00%
D	Atlantis		7 e 8	198.732	(198.732)	-	514.124	(514.124)	-	-61,35%
D	Cia. Nova América		7 e 9	8.148.395	(8.148.395)	-	8.148.395	(8.148.395)	-	0,00%
D	Feniciapar (Recebíveis da Arapuã)		7	4.575.273	(4.575.273)	-	4.575.273	(4.575.273)	-	0,00%
D	FIP Mellon Ambiental		7	6.334.647	(6.334.647)	-	6.334.647	(6.334.647)	-	0,00%
D	HOPÍ HARI		10	2.450.078	(2.450.078)	-	2.534.332	(2.534.332)	-	-3,32%
D	Lojas Arapuã		7	5.432.831	(5.432.831)	-	5.432.831	(5.432.831)	-	0,00%
D	Sterling		7	815.233	(815.233)	-	815.233	(815.233)	-	0,00%
D	Thá Realty ⁶		7	107.374.427	(107.374.427)	-	107.374.427	(107.374.427)	-	0,00%
Total				454.196.412	(373.460.756)	80.735.656	438.234.606	(365.907.573)	72.327.034	2,06%

Classificação dos Ativos: A – Debêntures; B – FI; C – FIDC; D – Valores a Receber.

Nota:

- (1) Os valores apresentados se referem às perdas registradas em carteira própria dos ativos mobiliários;
- (2) Desde o 1º semestre/2023, foi reconhecido a PDD nas debêntures da Invepar (a Petros detém 25% de participação na 3ª emissão) em aproximadamente 24,06% pelo Setor de Risco, dado que a agência S&P rebaixou os ratings da 3ª e 5ª emissões de debêntures da Invepar, passando de ‘brCCC’ para ‘brC’;
- (3) Registro de impairment, ou seja, os fundos estão 100% provisionado para perda.
- Os fundos de recuperação de crédito não fazem novos investimentos, respeitando a legislação vigente. O aumento da posição desses fundos se dá exclusivamente pelo sucesso na estratégia de recuperação traçada pelas gestoras. Vale destacar que esses valores são incorporados no resultado dos planos apenas quando efetivamente entram para o Caixa da Fundação. No caso do FIDC Polo III, há recebíveis mensais de acordos celebrados em ativos alocados dentro do fundo, que faz com que a posição dele aumente gradualmente.
- (4) A provisão para perda refere-se a CCB New Energy constante no fundo.
- (5) O fundo de recuperação de crédito estava marcado a zero na carteira da Fundação, ou seja, 100% provisionado para perda. Em função de não haver questões jurídicas, regulatórias, mercadológicas, operacionais ou contábeis e fiscais relacionadas ao fundo que justificassem sua manutenção, o Setor de Gestão de Ativos Ilíquidos deliberou pelo encerramento dele.
- (6) Provisão para perda referente ao Acordo da Novanor (Odebrecht).
- (7) Possuem ação ajuizada. No período não houve recuperação de valores e movimentos relevantes.
- (8) Foi recebido o montante de R\$ 315.391,53, oriundo do rateio dos créditos quirografários
- (9) A Petros e a Administradora fizeram um acordo para encerramento da ação, em razão da Petros ter vendido sua fração do Shopping. O acordo foi homologado pelo juiz e aguarda-se o arquivamento do processo.
- (10) Após aprovação do plano de recuperação em 10/02/2022, a Petros passou a receber mensalmente, a partir de dezembro de 2022, os valores com base nos critérios estabelecidos no Plano de Recuperação.

RESULTADO DOS INVESTIMENTOS

2.11 Custos de Gestão de Investimentos

A apresentação das informações relativas aos custos com administração dos recursos, tem por objetivo demonstrar o desembolso realizado pela Fundação na realização da gestão interna e externa dos investimentos.

Os custos de gestão interna são apurados a partir da avaliação dos gastos da carteira de imóveis e demais investimentos de gestão própria. Além disso, conta com as despesas registradas no PGA, proporcionalizado à alocação dos gastos com investimentos quando despesas comuns ou integralmente quando houver despesa específica. A avaliação da proporcionalidade das despesas comuns é realizada no Plano de Custeio Anual.

Os custos de gestão externa são apurados a partir da avaliação dos demonstrativos de caixa dos fundos de investimentos classificados como exclusivos e de 1º nível.

Tabela 14 – Custos de Gestão dos Investimentos (em R\$)

	Custeados pelo PGA ¹	Custos diretos de Investimentos ²	mar/25
Gestão Interna			
Administração/Gestão ³	21.471.238,90	-	21.471.238,90
Custódia ⁴	-	1.306.523,75	1.306.523,75
Consultoria	1.165.655,57	120.950,00	1.286.605,57
Honorários Advocatícios	-	13.500,00	13.500,00
Auditoria	196.326,42	-	196.326,42
Viagens e Transporte	81.566,27	-	81.566,27
Depreciações/Amortizações	1.223.719,57	-	1.223.719,57
Carteira de Empréstimos ⁵	-	10.723,30	10.723,30
Carteira Imobiliária ⁶	-	15.446.024,21	15.446.024,21
Tecnologia da Informação	6.323.477,28	-	6.323.477,28
Outras Despesas ⁷	3.193.419,91	-	3.193.419,91
Subtotal	33.655.403,92	16.897.721,26	50.553.125,18
Gestão Externa			
Administração/Gestão		1.536.104,60	1.536.104,60
Taxa de Performance ⁸		-	-
Custódia ⁴		1.434.879,21	1.434.879,21
Corretagem		1.905.383,53	1.905.383,53
Honorários Advocatícios		2.499,53	2.499,53
Auditoria		123.428,35	123.428,35
Outras Despesas ⁹		5.557.087,81	5.557.087,81
Subtotal		10.664.016,34	10.664.016,34
Total	33.655.403,92	27.561.737,60	61.217.141,52

Notas:

¹ Custos relativos à gestão dos investimentos apurados através do PGA.

² Custos relativos à gestão da carteira de investimentos.

³ Pessoal e Encargos, Treinamentos/Congressos e Tributos.

⁴ Inclui CETIP, Selic, CBLC e Anbima.

⁵ Os custos da carteira de empréstimos referem-se a custas judiciais.

⁶ Serviços de Consultoria, Avaliação, Taxa de administração, condomínio, Honorários Advocatícios e Outros (IPTU/Taxas, Seguro, Manutenção Predial, Reformas). Não são consideradas reavaliações de imóveis.

⁷ Serviços de terceiros de recursos humanos, serviços públicos e patrimoniais no PGA.

⁸ Taxa de Performance é uma taxa cobrada sobre uma parcela da rentabilidade do fundo que exceda a variação de um índice de desempenho previamente determinado.

⁹ Despesas Bancárias, CVM, BM&F e outras.

RESULTADO DA GESTÃO PREVIDENCIAL

Gestão Previdencial

3

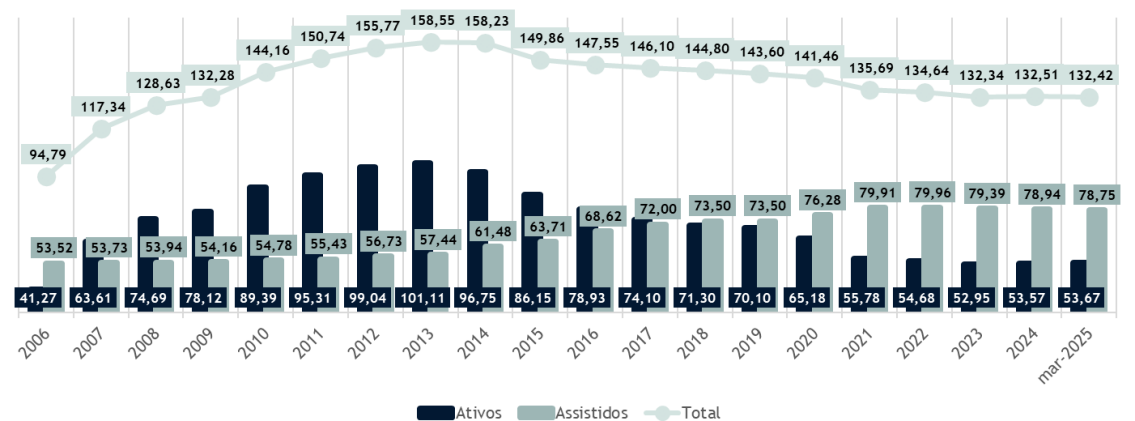


RESULTADO DA GESTÃO PREVIDENCIAL

3.1 Resumo Executivo

A Fundação finalizou o 1º trimestre de 2025 com o total de 30 planos, 43 patrocinadores/instituidores e 132.418 participantes, dos quais 59,5% são participantes assistidos e 40,5% são participantes ativos.

Gráfico 16 – Evolução dos participantes ativos e assistidos (em mil)



A Petros possui três modalidades de planos previdenciários: Benefício Definido (BD), Contribuição Variável (CV) e Contribuição Definida (CD).

Quadro 5 – Resumo dos planos de benefícios dezembro 2024

Planos BD R\$ 69,55 Bi Recurso Garantidor 10 Planos de Benefícios 71,63 Mil Participantes	Planos CV R\$ 51,09 Bi Recurso Garantidor 3 Planos de Benefícios 53,62 Mil Participantes
Planos CD - Patrocinados R\$ 5,15 Bi Recurso Garantidor 13 Planos de Benefícios 7,17 Mil Participantes	Planos CD - Instituídos R\$ 0,00 Mil Recurso Garantidor 4 Planos de Benefícios 0 Participantes

Dos planos de benefícios administrados pela Petros, estão fechados para novas adesões: (i) exclusivamente para a patrocinadora Vibra, o Plano Petros 2; (ii) o ‘Plano Petros 3’; (iii) todos os planos da modalidade ‘Benefício Definido’; (iv) os planos em processo de encerramento ‘Braskem’, ‘Copesul’, ‘CopesulPrev’, ‘Triunfo Vida’, ‘Transpetro’, ‘PQU’, ‘TAPMEPREV’ e (v) os planos instituídos da modalidade Contribuição Definida.

RESULTADO DA GESTÃO PREVIDENCIAL

3.2 Resultado Consolidado Petros

Tabela 15 – Demonstração patrimonial consolidada (R\$ mil)

Ativo	mar-25	dez-24	Δ%	Passivo	mar-25	dez-24	Δ%
Disponível¹	7.885	1.529	415,69%	Exigível Operacional	670.193	816.079	-17,88%
Realizável	140.266.663	136.785.837	2,54%	Gestão Previdencial ³	573.038	718.316	-20,22%
Gestão Previdencial ²	12.632.064	12.228.770	3,30%	Gestão Administrativa	91.076	86.974	4,72%
Gestão Administrativa	279.666	265.252	5,43%	Investimentos ¹	6.079	10.789	-43,65%
Investimentos	127.354.933	124.291.815	2,46%	Exigível Contingencial	5.418.673	5.391.204	0,51%
Permanente	59.751	60.030	-0,46%	Gestão Previdencial	5.204.861	5.182.582	0,43%
				Gestão Administrativa	197.626	192.436	2,70%
				Investimentos	16.186	16.185,58	0,00%
				Patrimônio Social	134.245.433	130.640.112	2,76%
				Patrimônio de Cobertura do Plano	131.455.349	127.969.198	2,72%
				Provisões Matemáticas	135.488.206	131.687.638	2,89%
				Equilíbrio Técnico	(4.032.857)	(3.718.440)	8,46%
				Fundos	2.790.084	2.670.915	4,46%
				Fundo Previdenciais	701.858	640.880	9,51%
				Fundos Administrativos	1.600.714	1.563.394	2,39%
				Fundos p/Garantia das Op. c/Participa	487.512	466.640	4,47%
Total Ativo	140.334.299	136.847.395	2,55%	Total Passivo	140.334.299	136.847.395	2,55%

Notas:

1. O Disponível, somado ao Ativo de Investimentos e deduzido do Passivo de Investimentos, compõe o Recurso Garantidor, detalhado na Tabela 4.
2. As principais rubricas da Gestão Previdencial: (i) R\$ 7,1 bilhões - Operações contratadas com patrocinadoras; (ii) R\$ 4,0 bilhões - Depósitos Judiciais; (iii) R\$ 742,3 milhões - PED 2015 (Parcelamento - Participantes PPSP R e PPSP NR); e (iv) R\$ 64, 3 milhões - Precatório Petromisa (PPSP NR).
3. A metodologia de controle do Saldo de Ex-participantes foi alterada, impactando o Exigível Operacional Previdencial. Como resultado, houve a reclassificação do montante de Exigível Operacional para Provisões Matemáticas, sem afetar a atualização e o controle de saldos.

RESULTADO DA GESTÃO PREVIDENCIAL

Tabela 16 – Demonstração da mutação do patrimônio social (R\$ mil)

	1º trim/2025	1º trim/2024
(A) Patrimônio Social - Início	130.640.112	125.081.323
1. Adições	6.645.820	4.862.547
Contribuições Previdenciais ¹	2.366.874	2.258.759
Portabilidade	892	1.454
Atualização de Depósitos Judiciais/Recurais	6.046	1.140
Reversão de Fundos Administrativos	-	17
Migração entre Planos	21.165	527
Outras Adições Previdenciais	197.298	134.025
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.914.659	2.338.768
Receitas Administrativas	79.600	83.816
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	38.415	24.484
Constituição de Fundos para Garantia das Operações com Participant	20.872	19.557
2. Destinações	(3.040.327)	(3.086.464)
Benefícios	(2.660.039)	(2.559.176)
Resgates	(76.417)	(207.552)
Portabilidades	(34.773)	(19.885)
Migração entre Planos	(21.165)	(527)
Provisão para Perdas Estimadas	(9.654)	(28.652)
Desoneração de Contribuições de Patrocinadores	(53)	(8.958)
Outras Deduções	(22.531)	(40.206)
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(135.000)	(150.402)
Despesas Administrativas	(75.039)	(66.088)
Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios - Gestão Administrat	-	(17)
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	(5.655)	(4.850)
Resultados a Realizar	-	(151)
3. Acréscimo/ Decréscimo no Patrimônio Social (1 + 2)	3.605.494	1.776.083
Provisões Matemáticas	3.800.568	2.412.098
Superávit (Déficit) Técnico do exercício	(314.418)	(734.304)
Resultados a Realizar	-	(151)
Fundos Previdenciais	61.151	41.538
Fundos Administrativos	37.320	37.345
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	20.872	19.557
4. Outros Eventos do Patrimônio Social	(173)	(92)
Outros Eventos do Patrimônio Social ²	(173)	(92)
(B) Patrimônio Social Final do Exercício (A + 3 + 4 + 5)	134.245.432	126.857.314

- Contribuições Previdenciais: i) contribuições correntes; ii) remunerações das contribuições em atraso; iii) recursos provenientes de contribuições contratadas (atualização dos Termos de compromisso Financeiro); e iv) deduzidos das taxas de carregamento.
- Outros Eventos do Patrimônio Social referem-se à destinação do Fundo Previdencial para distribuição do superávit do Plano Nitriflex.

RESULTADO DA GESTÃO PREVIDENCIAL

3.3 Planos de Benefício Definido (BDs)

A Petros possui 10 Planos de Benefícios da modalidade de Benefício Definido, tendo 71.629 participantes e R\$ 71,63 bilhões em recursos garantidores.

Tabela 17 – Número de Participantes (Planos BDs)

Plano	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	Plano	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
PPSP - NR	11.645	11.640	11.625	11.619	Nitriflex/Arlanxeo	197	194	191	192
PPSP - R	40.885	40.854	40.832	40.798	Arlanxeo	1.624	1.619	1.615	1.614
PPSP - NR Pré-70	5.756	5.744	5.738	5.726	Braskem	-	-	-	-
PPSP - R Pré-70	10.293	10.267	10.230	10.213	Petros PQU	1	1	1	1
Ultrafertil	1.467	1.464	1.466	1.465	Petros Copesul	1	1	1	1

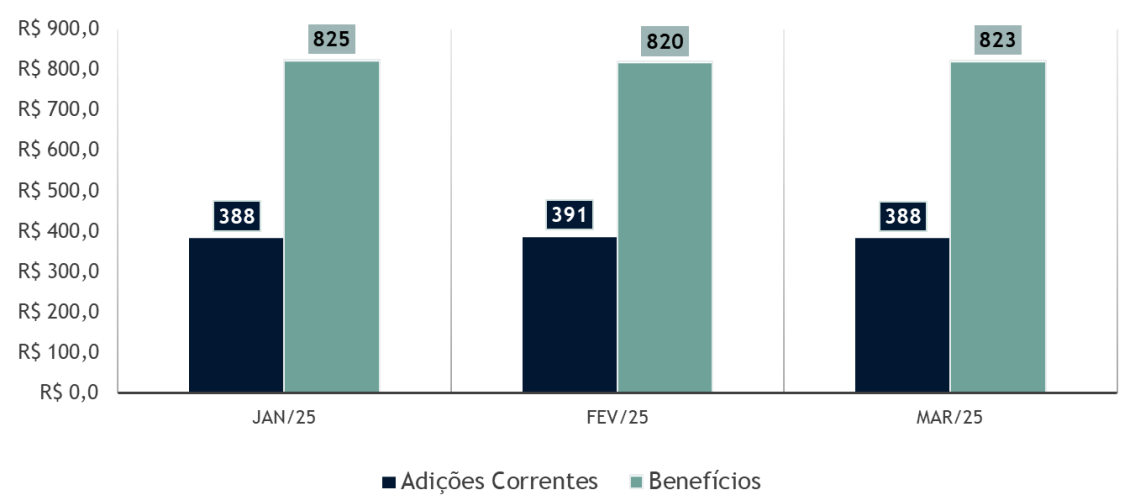
Tabela 18 – Visão patrimonial (Planos BDs)

Plano	Ativo Total	Investimentos	Recurso Garantidor	Patrimônio de Cobertura	Provisões Matemáticas	Equilíbrio Técnico
PPSP - NR	14.502.909.077	12.867.603.157	12.867.564.453	13.037.420.797	13.744.809.130	(707.388.334)
PPSP - R	52.412.913.364	48.608.527.948	48.607.753.922	49.631.920.427	51.307.611.273	(1.675.690.846)
PPSP - NR Pré-70	5.773.466.283	2.113.311.947	2.113.611.107	4.569.150.395	4.643.571.618	(74.421.223)
PPSP - R Pré-70	8.252.011.712	4.164.666.876	4.164.703.956	7.027.857.073	7.044.789.867	(16.932.795)
Ultrafertil	492.067.759	401.773.171	401.887.973	375.343.081	499.482.188	(124.139.107)
Nitriflex/Arlanxeo	197.799.132	192.751.506	192.738.353	190.211.985	155.124.392	35.087.592
Arlanxeo	1.208.034.309	1.188.006.801	1.188.097.141	1.175.661.212	1.252.458.828	(76.797.616)
Braskem	33.644.187	98.868	98.868	(16.584.913)	-	(16.584.913)
Petros PQU	27.519.048	24.603.327	24.603.313	13.197.476	-	13.197.476
Petros Copesul	82.616.696	3.688.962	3.688.953	(33.718.352)	-	(33.718.352)

O saldo do Equilíbrio Técnico dos Planos PPSP R Pré 70 e PPSP NR Pré 70, demonstrados ao longo do exercício, são equalizados ao final do exercício em função do Termo de Compromisso Financeiro pactuado junto a Patrocinadora.

O Patrimônio de Cobertura dos planos Petros Braskem, Petros PQU e Petros Copesul que estão em retirada de patrocínio são impactados pelo Exigível Operacional, formado por saldos remanescentes do processo de retirada e ações judiciais.

Gráfico 17 – Adições Correntes x Pagamentos de benefícios (em milhões)



Os Planos BDs possuem volume mais expressivo de pagamento de benefícios. Isso ocorre, principalmente, pelo fato de a massa de participantes ser composta por 96% de participantes assistidos.

3.4 Planos de Contribuição Variável (CVs)

A Petros possui 3 Planos de Benefícios da modalidade de Contribuição Variável, tendo 53.621 participantes, distribuídos entre os planos PP2 e Misto Sanasa, e R\$ 53,62 bilhões em recursos garantidores.

Tabela 19 – Número de Participantes (Planos CVs)

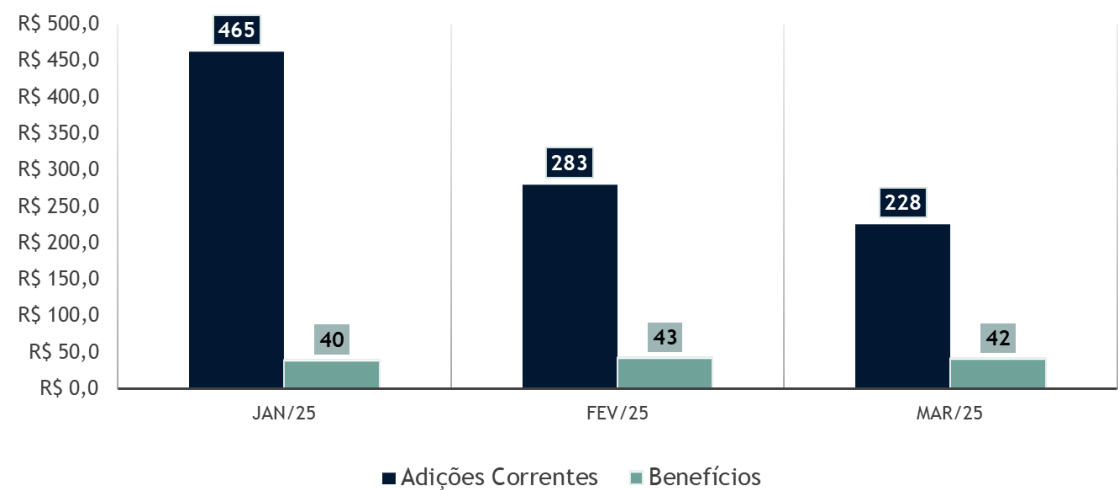
Plano	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
PP2	51.809	51.929	51.938	51.936
TapmePrev	-	-	-	-
Misto Sanasa	1.679	1.678	1.677	1.685

Tabela 20 – Visão patrimonial (Planos CVs)

Plano	Ativo Total	Investimentos	Recurso Garantidor	Patrimônio de Cobertura	Provisões Matemáticas	Equilíbrio Técnico
PP2	51.200.174.055	50.583.611.893	50.584.578.085	49.774.863.943	51.109.269.044	(1.334.405.101)
TapmePrev	4.070.873	221.342	392.810	-	-	-
Misto Sanasa	507.885.904	506.129.565	506.115.542	496.316.334	519.410.920	(23.094.587)

O processo de retirada de patrocínio total da TAP M&E S.A., do plano TAPMEPrev, foi aprovado em 18/11/2022, através da publicação no Diário Oficial da União da Portaria Previc/DILIC no. 1.162/2022. Visando o cumprimento dos prazos estabelecidos na Resolução CNPC nº 11/2013, vigente na data na instrumentalização do processo junto à Previc, a data efetiva da retirada foi fixada em 16 de junho de 2023. O patrimônio do plano refere-se a resíduo para fazer frente as obrigações ainda existentes.

Gráfico 18 – Adições Correntes x Pagamentos de benefícios (em milhões)



Nota: o volume elevado de contribuições em janeiro/2024, refere-se a entrada das contribuições de 13º salário do Plano Petros 2

Os Planos CVs possuem volume mais expressivo de Contribuições Previdenciais. Isso ocorre, principalmente, pelo fato de a massa de participantes ser composta por 86% de participantes ativos.

RESULTADO DA GESTÃO PREVIDENCIAL

3.5 Planos de Contribuição Definida (CDs – Patrocinados)

A Petros possui 13 Planos de Benefícios da modalidade de Contribuição Definida – Patrocinado sob sua gestão, tendo 7.168 participantes e R\$ 5,15 bilhões em recursos garantidores.

Tabela 21 – Número de Participantes (Planos CDs - Patrocinados)

Plano	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	Plano	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
Alesat	456	449	448	440	Petros 3	2.243	2.237	2.239	2.239
CDSA	44	44	44	44	PTAprev	262	261	262	258
Copesulprev	-	-	-	-	Repsol YPF	143	146	146	146
Flexprev	2.776	2.800	2.806	2.802	SulgasPrev	78	78	77	77
GasPrev	702	699	698	716	Transpetro	-	-	-	-
IBPPrev	107	107	106	106	Triunfo Vida	-	-	-	-
Petro RG	340	340	340	340					

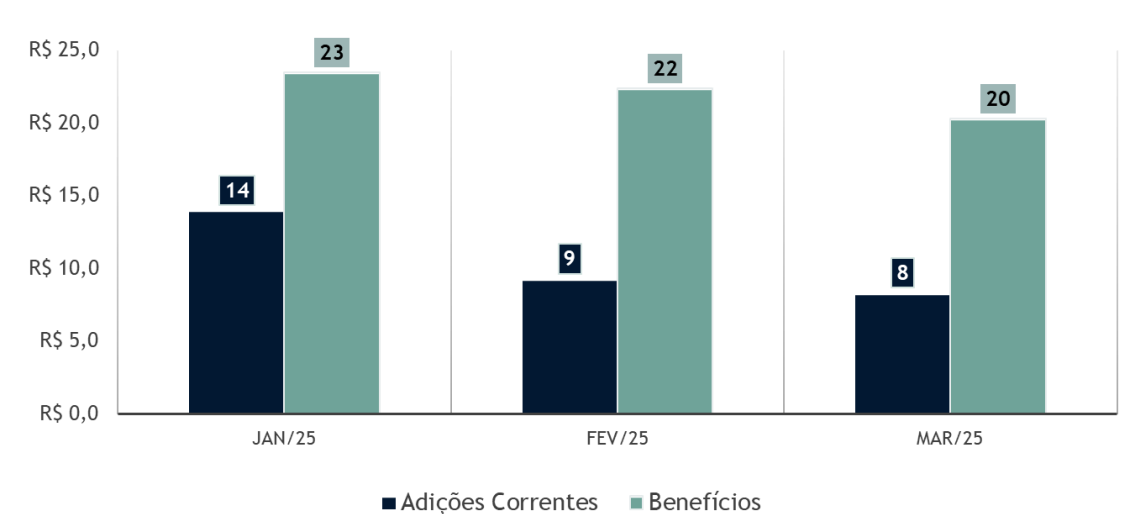
Nota: Os Planos Copesulprev, Triunfo Vida e Transpetro estão em fase de encerramento

Tabela 22 – Visão patrimonial (Planos CDs - Patrocinados)

Plano	Ativo Total	Investimentos	Recurso Garantidor	Patrimônio de Cobertura	Provisões Matemáticas	Equilíbrio Técnico
Alesat	31.989.090	31.691.120	31.845.090	29.207.215	29.207.215	-
CDSA	15.068.398	15.068.371	15.068.398	14.062.407	14.062.407	-
Copesulprev	559.015	559.015	559.015	559.015	-	559.015
GasPrev	167.605.691	165.370.300	165.975.600	164.832.797	164.832.797	-
IBPPrev	23.009.132	22.844.185	22.843.881	22.742.258	22.742.258	-
Liquigas	-	-	-	-	-	-
Petro RG	17.323.408	17.323.408	17.323.408	17.296.700	17.296.700	-
PTAprev	55.798.127	55.447.022	55.445.500	53.533.926	53.533.926	-
Repsol YPF	49.451.829	49.321.214	49.451.829	46.126.815	46.126.815	-
SulgasPrev	41.410.625	40.975.898	41.185.763	39.930.226	38.386.132	1.544.094
TermoPrev	-	-	-	-	-	-
Transpetro	502.996	474.060	474.060	-	-	-
Petros 3	3.821.603.989	3.771.816.423	3.771.612.747	3.726.963.738	3.726.963.738	-
Flexprev	1.121.432.042	979.121.981	979.080.905	1.098.526.571	1.098.526.571	-
Triunfo Vida	4.425.607	39.295	39.295	(72.346)	-	(72.346)

O Patrimônio de Cobertura do Plano Triunfo Vida, Transpetro e Copesulprev é impactado pelo Exigível Operacional, formado pelos saldos remanescentes do processo de retirada e pelas ações judiciais.

Gráfico 19 – Adições Correntes x Pagamentos de benefícios (em milhões)



RESULTADO DA GESTÃO PREVIDENCIAL

3.6 Planos de Contribuição Definida (CDs – Instituídos)

Em continuidade ao processo de transferência e extinção dos planos instituídos, a Petros encerrou o 1º trimestre de 2025 com 4 Planos de Benefícios da modalidade de Contribuição Definida – Instituído com CNPB ativo.

Para esses planos, não há mais participantes ou fluxo previdencial no período, apenas valores de Ativo Total, conforme tabela 23.

Os valores ainda presentes no ativo total referem-se a ações judiciais de consignação em retirada, medida adotada pela Petros para buscar a devolução dos saldos de retiradas dos participantes com apoio do Poder Judiciário.

Tabela 23 – Visão patrimonial (Planos CDs - Instituídos)

Plano	Ativo Total
CRAprev	7.355
CulturaPrev	216
FenajPrev	15.956
Simeprev	202.563

Anexos



Anexos

Tabela 24 – Rentabilidade dos Investimentos por segmento e por plano de benefícios

Na tabela estão demonstradas as rentabilidades de investimentos acumuladas até março/2025.

Planos	Mod. ¹	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Imobiliário	Operações com Participantes	Exterior	Até Março/2025	
								Rentabilidade dos Investimentos	Objetivo de Retorno ²
Consolidado	-	3,22	6,34	0,79	2,64	2,03	(7,17)	3,23	-
PGA	PGA	3,05	5,97	0,36	(5,01)	-	(6,42)	2,58	3,05
PPSP NR	BD	3,17	4,58	4,89	1,83	1,45	(7,75)	3,09	3,22
PPSP R	BD	3,20	4,73	4,55	1,83	1,45	(7,71)	3,11	3,22
PPSP NR PRÉ 70	BD	3,27	-	-	-	1,56	-	3,23	3,05
PPSP R PRÉ 70	BD	3,24	-	-	-	1,85	-	3,18	3,05
Plano Petros PQU	BD	3,02	-	-	-	-	-	3,02	-
Plano Petros Braskem	BD	3,02	-	-	-	-	-	3,02	-
Plano Petros Ultrafértil	BD	3,09	3,40	4,07	3,65	0,46	-	3,07	3,32
Plano Petros Copesul	BD	3,02	-	-	-	-	-	3,02	N/A
Plano Arlanxeo	BD	3,21	4,06	3,12	13,44	1,59	-	3,20	3,27
Plano Nitriflex/Arlanxeo	BD	3,29	4,06	3,12	2,68	1,98	-	3,28	3,15
Plano Petros 2 - BD	CV	3,57	4,65	1,60	5,47	9,25	(7,34)	3,67	2,25
Plano Petros 2 - CD	CV	3,21	7,22	0,55	6,39	2,25	(7,34)	3,47	2,25
Plano Misto Sanasa	CV	3,21	7,71	0,60	7,50	4,15	(6,57)	3,13	3,11
Plano TAPMEprev	CV	3,02	-	-	-	-	-	3,02	N/A
Plano ALESAT	CD	3,02	-	-	-	-	-	3,02	3,62
Plano Cachoeira Dourad	CD	2,98	7,32	0,39	-	-	(6,72)	2,76	3,36
Plano CopesulPrev	CD	3,02	-	-	-	-	-	3,02	N/A
Plano Flexprev	CD	3,19	6,98	0,48	3,80	4,07	(6,61)	3,06	3,13
Plano GasPrev	CD	2,99	7,32	0,39	-	-	(6,72)	2,81	3,26
Plano IBP	CD	2,98	7,32	0,37	-	4,07	(6,73)	2,83	3,36
Plano PETRO RG	CD	2,99	7,32	0,39	-	-	(6,72)	2,79	3,57
Plano Petros 3	CD	3,00	6,86	0,68	2,54	1,93	(6,68)	2,35	3,11
Plano PTAPrev	CD	2,98	7,32	0,39	-	3,94	(6,72)	2,80	3,35
Plano Repsol	CD	2,98	7,32	0,39	-	-	(6,72)	2,77	3,23
Plano SulgasPrev	CD	2,98	7,32	0,39	-	-	(6,72)	2,74	3,26
Plano Transpetro	CD	3,02	-	-	-	-	0,00	3,02	N/A
Plano Triunfo Vida	CD	3,02	-	-	-	-	0,00	3,02	N/A

¹ Modalidade dos Planos de Benefícios: (i) BD - Benefício Definido; (ii) CV - Contribuição Variável, (iii) CD - Contribuição Definida.

² O Objetivo de Retorno é definido na Política de Investimentos anualmente. Os planos em retirada foram dispensados da elaboração da Política de Investimentos e nesta tabela está indicado como não aplicável (N/A).

Anexos

Tabela 25 – Títulos Públicos

Títulos Públicos	Precificação a Mercado	Compra ¹ - Vencimento	Quantidade	PU	mar-25	Rentabilidade (%)						(%) da Carteira
						1º trim/ 2025	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses	
NTN-B		16/02/2022 - 15/05/2025	554.978	4.566,30	2.534.195	2,81	11,30	22,37	33,92	N/A	N/A	3,80
NTN-B		15/12/2016 - 15/08/2026	644.659	4.331,40	2.792.278	2,40	6,59	17,41	28,05	36,05	44,32	4,19
NTN-B		13/12/2024 - 15/05/2027	84.681	4.384,28	371.265	3,51	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,56
NTN-B		17/12/2018 - 15/08/2028	1.472	4.247,44	6.252	4,17	(2,58)	1,62	3,65	8,77	13,94	0,01
Subtotal					5.703.990	2,84	9,51	25,11	31,83	29,83	45,78	8,56

Títulos Públicos	Mantidos até o vencimento	Compra ¹ - Vencimento	Quantidade	PU	mar-25	Rentabilidade (%)						(%) da Carteira
						1º trim/ 2025	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses	
NTN-B		30/03/2016 - 15/08/2026	383.719	3.796,59	1.456.822	3,42	11,46	22,89	37,09	60,64	79,79	2,19
NTN-B		26/01/2022 - 15/05/2027	701.300	4.640,61	3.254.460	3,26	10,77	21,35	34,32	N/A	N/A	4,88
NTN-B		18/11/2021 - 15/08/2028	1.456.604	4.522,82	6.587.963	3,42	11,46	22,83	36,92	N/A	N/A	9,89
NTN-B		03/11/2015 - 15/08/2030	1.201.964	4.201,58	5.050.147	3,39	11,31	22,55	36,45	60,20	79,75	7,58
NTN-B		06/04/2022 - 15/08/2032	1.321.362	4.583,07	6.055.898	3,38	11,26	22,40	N/A	N/A	N/A	9,09
NTN-B		24/03/2022 - 15/05/2033	1.100.251	4.621,69	5.085.019	3,40	11,23	22,38	N/A	N/A	N/A	7,63
NTN-B		03/11/2015 - 15/05/2035	1.300.205	4.154,38	5.401.540	3,42	11,44	22,84	37,24	61,27	81,00	8,11
NTN-B		03/11/2015 - 15/08/2040	1.627.038	4.195,53	6.826.281	3,48	11,67	23,29	37,47	61,60	81,59	10,24
NTN-B		31/08/2015 - 15/05/2045	1.345.070	3.909,31	5.258.302	3,45	11,58	23,18	37,72	61,78	81,51	7,89
NTN-B		03/11/2015 - 15/08/2050	2.197.890	3.142,29	6.906.406	3,45	11,60	23,18	37,48	61,16	80,44	10,36
NTN-B		03/11/2015 - 15/05/2055	1.472.040	4.158,36	6.121.279	3,34	11,11	22,11	35,74	58,99	78,09	9,19
NTN-B		03/11/2015 - 15/08/2060	653.665	4.488,41	2.933.918	3,45	11,63	23,24	37,50	42,39	42,39	4,40
Subtotal					60.938.034	3,41	11,40	22,74	36,74	60,47	95,55	91,44
Total					66.642.023	3,36	11,23	24,07	33,42	38,44	59,89	100,0

¹ Data da primeira compra.

Tabela 26 – Debêntures

Debêntures	Ticker	Compra - Vencimento	Quantidade	PU	mar/2025	Remuneração	Rentabilidade (%)					
							1º trim/ 2025	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
Precificação Mercado												
Comgás	GASP17	23/05/2018 - 15/05/2028	43.000	1.775	76.331	IGPM + 6,10% a.a.	3,60	13,42	13,64	15,11	34,36	82,44
Invepar	IVPR13	24/10/2017 - 31/08/2026	2.486	15.935	30.083	IPCA + 6,95% a.a.	5,22	42,18	51,33	85,13	56,89	84,20
Localiza	LORTD4	19/09/2018 - 18/09/2026	2.586	7.581	19.605	112,32% CDI	3,62	12,99	30,39	48,36	63,97	91,81
Total					126.019		0,96	17,40	25,18	16,77	23,74	84,18

As debenturês Sabesp e Rio Paranaapanema foram liquidadas em função dos seus vencimentos em fevereiro e março de 2025, respectivamente.

Tabela 27 – Acordo de Leniência

Acordo de Leniência	Data início	mar-25	Remuneração	Rentabilidade					
				1º trim/ 2025	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
J&F Investimentos S.A. ¹	29/12/2017	1.046.820	IPCA + 7,05% a.a.	-	2,30	(5,74)	2,58	17,11	32,00
Total		1.046.820							

¹ O valor refere-se ao Acordo de Leniência assinado em 24/08/2017. O Ministério Público Federal com a empresa J&F Investimentos S.A., tendo como objetivo o reconhecimento e mensuração do valor a receber pelas condutas ilícitas praticadas pela holding do grupo JBS. A Petros no período de 2008 a 2017 possuía investimentos conjuntos com empresas do grupo, mais especificamente nas empresas JBS S.A e Eldorado S.A., de forma direta ou indireta, através dos Fundos de Participação FIP Prot e FIP Florestal, além de participação nas ações da JBS. O valor do Acordo foi de R\$ 1,75 bilhão a ser recebido pela Fundação em 25 anos.

Nos termos pactuados no acordo, o pagamento dos valores previstos será realizado por meio de cinco parcelas semestrais, no valor de R\$ 50 milhões cada, tendo o vencimento inicial ocorrido em 01 de dezembro de 2017 e final em 01 de dezembro de 2019, seguidas de outras 22 parcelas anuais, corrigidas pelo IPCA, tendo sido a primeira em 01 de dezembro de 2020 e cuja quitação se dará em 2041.

Anexos

A Petros recebeu, a título de pagamento do acordo, o valor histórico de R\$ 133.087.167,03. Ocorre que, desde dezembro de 2021, a holding não cumpre os termos originários do quanto fora pactuado, tendo realizado o pagamento das parcelas vencidas em 2021 e 2022 mediante a apresentação em juízo de seguro garantia.

No ano de 2023, a J&F apresentou novos pedidos administrativos e judiciais para suspensão do cumprimento do acordo de leniência. Até o presente momento as investidas da J&F restaram frustradas permanecendo válido o acordo de leniência homologado pela 10ª Vara Federal Criminal de Brasília. No dia 20/12/2023, o Supremo Tribunal Federal, em sede de procedimento de Reclamação e por meio de decisão monocrática provisória prolatada pelo Ministro Dias Toffoli, determinou a suspensão do pagamento dos valores devidos pela J&F no acordo de leniência originalmente entabulado com o Ministério Público Federal.

Esclareça-se que a decisão citada acima não tem o condão de alterar o acordo de leniência homologado judicialmente pela 10ª Vara Federal Criminal do Distrito Federal, permanecendo, até a presente data, imutável o direito da Petros ao recebimento dos valores estipulados no acordo de leniência. Apesar da decisão acima narrada, os pedidos da J&F para rediscussão do acordo foram negados pelo MPF. Todavia, em 11/10/2024 a 10ª Vara Federal Criminal de Brasília determinou a suspensão do acordo por 1 (um) ano em virtude da negociação, alegada pela J&F com a AGU e CGU. Imperioso informar que a Petros tem adotado inúmeras medidas, seja no âmbito administrativo do próprio MPF, seja no âmbito judiciário, para garantir o cumprimento do acordo de leniência, destacando-se o ingresso com recurso no STF contra a decisão que suspende o cumprimento do acordo por parte da J&F.

Adicionalmente a isto, vale ressaltar que o Conselho Institucional do Ministério Público Federal (CIMPF) decidiu em outubro de 2024 pela anulação do 5º aditivo ao Acordo de Leniência firmado entre o MPF e a J&F que havia alterado o valor e excluído as fundações como beneficiárias. Com a decisão, unânime, o 5º aditivo foi desconstituído, ou seja, deixou de existir juridicamente, mantendo, assim, inalterado o acordo, suas obrigações e beneficiários, entre eles a Petros.

Por fim, a Petros ratifica a classificação como remota a probabilidade de êxito da investida da J&F na tentativa de revisitar judicialmente as condições consignadas no acordo de leniência homologado pela 10ª Vara Federal Criminal do Distrito Federal, não havendo razão fática ou jurídica que justifique a alteração dos valores e condições estabelecidos no acordo de leniência.

O acordo de leniência está precificado pelo valor justo, calculado entre a média entre os laudos internos e externos.

O valor justo do acordo de leniência da J&F apurado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 1.046.820 (R\$ 1.023.330 em 2023). Os laudos utilizaram o método do fluxo de caixa descontado, onde se parte do princípio de que o valor de um ativo é dado pela expectativa dos rendimentos futuros disponíveis, trazidos ao valor presente por um fator de desconto que representa o risco deste ativo.

Tabela 28 – Fundos de Investimento em Direitos Creditórios

Carteira Própria	CNPJ	Compra	% Petros no PL Sênior	Quantidade	PU	mar-25	Rentabilidade em (%)					
							1º trim/ 2025	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
FIDCVinci Energia	28.492.719/0001-06	03/09/2018	10,00	42.028	3.736	52.336	3,17	4,16	19,46	25,32	36,75	52,32
Sub total						52.336						

Tabela 29 - Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios - NP ²

Carteira Própria	CNPJ	Administrador	Compra	% Petros no PL Sênior	mar-25	(%) da Carteira
FIDC BVA Master I	11.675.457/0001-12	GENIAL INVESTIMENTOS CORRETORA DE VALORES	28/04/2010	25,00	362	0,58
FIDC BVA Master II	11.989.256/0001-90	GENIAL INVESTIMENTOS CORRETORA DE VALORES	24/01/2011	22,27	247	0,39
FIDC BVA Master III	12.138.813/0001-21	GENIAL INVESTIMENTOS CORRETORA DE VALORES	20/07/2011	18,16	540	0,86
TREND BANK	08.927.488/0001-09	GENIAL INVESTIMENTOS CORRETORA DE VALORES	12/08/2010	8,41	-	-
FIDC Itália	13.990.000/0001-28	BRL TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VAL	05/06/2012	17,85	9.132	14,58
FIDC POLO NP I ^{1 e 2}	20.820.603/0001-47	SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES	11/03/2016	100	-	-
FIDC POLO NP II ^{1 e 2}	21.397.791/0001-05	SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES	18/03/2016	100	-	-
FIDC POLO NP III ^{1 e 2}	23.884.789/0001-96	BEM DTVM	03/06/2016	100	-	-
FIDC BR Plural NP I ¹	21.397.715/0001-08	SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES	03/06/2016	100	-	-
FIDC BR Plural NP II ¹	23.884.799/0001-21	SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES	03/06/2016	100	-	-
Sub total					10.280	16,42

¹ O aporte inicial nesses FIDCs se refere ao valor de provisionamento para perda dos ativos que foram cedidos da carteira proprietária para esses fundos. Esses fundos estão 100% provisionados para perda, demonstrados neste relatório no item 2.10.

² FIDCS não realizados.

Tabela 30 – Fundos de Investimentos

Fundos de Investimentos	CNPJ	Exclusivo	Data Aplicação	GESTOR	mar-25	Rentabilidade (%)						Participação (%)
						1º trim/ 2025	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses	
FIRF Liquidez	04.118.854/0001-28	Sim	abr-18	FUNDAÇÃO PETROS	14.255.740	3,02	11,33	25,07	41,65	50,71	54,03	38,00
FIMFP Inflação Curta (Petros)	32.862.087/0001-00	Sim	jul-19	FUNDAÇÃO PETROS	4.205.063	3,12	7,25	17,54	29,84	37,00	46,85	11,21
FP FOF JGP Corporate	50.006.439/0001-08	Sim	mai-23	JGP Gestão de Crédito Ltda	193.477	3,46	12,41	N/A	N/A	N/A	N/A	0,52
FP FOF SPARTA Top	50.069.605/0001-07	Sim	mai-23	SPARTA ADMINISTRADORA DE RECURSOS LTDA	194.217	3,50	12,54	N/A	N/A	N/A	N/A	0,52
FIMFP Inflação Longa (Petros)	32.862.118/0001-15	Sim	jul-19	FUNDAÇÃO PETROS	3.392.447	3,69	(3,77)	9,03	14,42	13,30	26,10	9,04
FIMFP Carteira Ativa (Petros)	19.587.206/0001-98	Sim	jun-18	FUNDAÇÃO PETROS	2.254.452	2,27	6,07	18,14	38,20	49,68	55,26	6,01
FP FOF Multimercado 4994	36.617.506/0001-91	Sim	nov-20	FUNDAÇÃO PETROS	339.686	2,50	9,30	19,89	33,94	41,53	N/A	0,91
FIMFP Estratégia DI (Petros)	34.791.568/0001-90	Sim	dez-20	FUNDAÇÃO PETROS	12.223.584	3,04	11,34	25,08	31,01	32,60	N/A	32,58
FP FIRFHG Crédito Bancário	46.502.938/0001-00	Sim	dez-22	FUNDAÇÃO PETROS	384.829	3,22	9,88	21,93	N/A	N/A	N/A	1,03
FIRF VINCI Crédito Infra	45.912.178/0001-47	Sim	set-24	VINCI CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA.	19.316	3,74	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,05
FIM Crédito Privado	05.117.292/0001-60	Sim	ago-18	BRASIL PLURAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	50.653	17,04	71,70	169,12	332,31	629,51	924,22	0,14
FIRF Western Asset	26.370.168/0001-82	-	out-18	Western Asset Management Company Distrib	3.078	3,06	11,29	26,22	9,78	10,26	14,18	0,01
Total Fundos de Renda Fixa					37.516.541	3,09	9,19	23,81	37,80	42,70	50,89	100,00

Nota: Os fundos FIM JA Recup., Crédito Petros (CNPJ: 20.815.620/0001-96), FIRF IA Crédito Privado (CNPJ: 11.097.650/0001-13), FIRF CP Recuperação BR (CNPJ: 10.430.028/0001-12), FIM FRC Brasil Plural (CNPJ: 11.965.107/0001-90) e FIM FRC Polo (CNPJ: 21.397.837/0001-96), estão 100% provisionados para perda e estão demonstrados no item xx, neste relatório no item 2.10.

Tabela 31 – Ações de Participações

Ações em Participações	mar-25	Quantidade	Cotação	(%) da Carteira Renda Variável			Rentabilidade (%)				
					1º trim/ 2025	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses	
Bonaire Participações ON	1.975	15.198.071	0,13	0,02	0,00	(48,47)	(60,15)	(57,09)	(70,76)	(60,68)	
Invepar ON	103.894	35.764.281	2,90	1,14	0,00	82,69	3,32	(10,32)	(9,53)	(66,81)	
Invepar PN	207.787	71.528.561	2,90	2,29	0,00	82,69	3,32	(10,32)	(9,53)	(66,81)	
Litel ON	297.285	14.951.594	19,88	3,27	0,00	(0,93)	(15,91)	(25,81)	(13,01)	107,05	
Litela Participações S.A. ON	58.742	13.648.434	4,30	0,65	0,00	(0,93)	(15,91)	(25,81)	(13,01)	107,05	
Newtel ON	(449)	75.102.243	(0,01)	0,00	0,00	0,00	(207,35)	(207,35)	(207,35)	(207,35)	
Norte Energia ON	422.077	1.339.600.000	0,32	4,64	0,00	(13,77)	(43,50)	(48,94)	(49,74)	(41,09)	
Termobahia ON	4.432	600	7.387,50	0,05	0,00	(35,98)	14,53	79,82	83,72	129,65	
HMOBI	163.541	107.812.023	1,52	1,80	0,00	(0,15)	29,70	97,69	35,24	35,24	
Total Ações de Participações	1.259.285			13,85	1,24	6,99	(12,80)	(31,82)	(33,58)	19,63	

Anexos

Tabela 32 - Relação das companhias nas quais a entidade detém participação relevante no capital social, referente as ações que a Fundação investe diretamente

Participação relevante no capital social (Capital Votante)	
Empresa	%
INVESTIMENTOS E PARTICIP. EM INFRA S.A. - INVEP/	25,00%
BONAIRE PARTICIPACOES SA	22,78%
NORTE ENERGIA S/A	10,00%
GRUPO LITEL	6,94%
HMOBI PARTICIPAÇÕES S.A.	5,88%
NEWTEL PARTICIPACOES S.A.	4,42%
TERMOBAHIA S.A	1,15%

Tabela 33 - Relação das companhias que representam parcela significativa na composição total dos recursos da Fundação, referente as ações investidas diretamente.

Representam parcela significativa na composição total dos recursos	
Empresa	%
NORTE ENERGIA S/A	0,3315%
GRUPO LITEL	0,2796%
INVESTIMENTOS E PARTICIP. EM INFRA S.A. - INVEP/	0,2448%
HMOBI PARTICIPAÇÕES S.A.	0,1284%
TERMOBAHIA S.A	0,0035%
BONAIRE PARTICIPACOES SA	0,0016%
NEWTEL PARTICIPACOES S.A.	0,0004%

Tabela 34 - Relação das companhias que representam parcela significativa na composição total dos recursos, por plano de benefícios, da carteira própria

Plano Petros Sistema Petrobras Repactuados		Plano Petros Sistema Petrobras Não Repactuados	
Empresa	%	Empresa	%
NORTE ENERGIA S/A	0,740%	NORTE ENERGIA S/A	0,633%
GRUPO LITEL	0,508%	GRUPO LITEL	0,435%
INVESTIMENTOS E PARTICIP. EM INFRA S.A. - INVEPAR	0,508%	INVESTIMENTOS E PARTICIP. EM INFRA S.A. - INVEPAR	0,435%
HMOBI PARTICIPAÇÕES S.A.	0,271%	HMOBI PARTICIPAÇÕES S.A.	0,232%
TERMOBAHIA S.A	0,006%	TERMOBAHIA S.A	0,005%
BONAIRE PARTICIPACOES SA	0,003%	BONAIRE PARTICIPACOES SA	0,002%
NEWTEL PARTICIPACOES S.A.	0,001%	NEWTEL PARTICIPACOES S.A.	0,001%

Plano Arlanxeo Prev		Plano Nitriflex	
Empresa	%	Empresa	%
GRUPO LITEL	1,356%	GRUPO LITEL	1,241%
TERMOBAHIA S.A	0,017%	TERMOBAHIA S.A	0,015%
BONAIRE PARTICIPACOES SA	0,008%	BONAIRE PARTICIPACOES SA	0,007%
NEWTEL PARTICIPACOES S.A.	0,002%	NEWTEL PARTICIPACOES S.A.	0,002%

Plano Petros Ultrafértil		Plano Petros 2	
Empresa	%	Empresa	%
GRUPO LITEL	3,423%	GRUPO LITEL	0,047%
TERMOBAHIA S.A	0,042%	INVESTIMENTOS E PARTICIP. EM INFRA S.A. - INVEPAR	0,031%
BONAIRE PARTICIPACOES SA	0,019%	HMOBI PARTICIPAÇÕES S.A.	0,017%
NEWTEL PARTICIPACOES S.A.	0,004%	TERMOBAHIA S.A	0,001%
		BONAIRE PARTICIPACOES SA	0,0003%

Plano Petros 3		Plano FlexPrev	
Empresa	%	Empresa	%
NORTE ENERGIA S/A	0,462%	NORTE ENERGIA S/A	0,000%
GRUPO LITEL	0,317%	GRUPO LITEL	0,046%
INVESTIMENTOS E PARTICIP. EM INFRA S.A. - INVEPAR	0,317%	INVESTIMENTOS E PARTICIP. EM INFRA S.A. - INVEPAR	0,030%
HMOBI PARTICIPAÇÕES S.A.	0,169%	HMOBI PARTICIPAÇÕES S.A.	0,017%
TERMOBAHIA S.A	0,004%	TERMOBAHIA S.A	0,001%
BONAIRE PARTICIPACOES SA	0,002%	BONAIRE PARTICIPACOES SA	0,000%

PGA		Os demais planos não detêm posição diretas em ações.	
Empresa	%		
GRUPO LITEL	0,633%		
INVESTIMENTOS E PARTICIP. EM INFRA S.A. - INVEPAR	0,382%		
TERMOBAHIA S.A	0,005%		
BONAIRE PARTICIPACOES SA	0,004%		
NEWTEL PARTICIPACOES S.A.	0,001%		

Anexos

Tabela 35 – Fundos de Investimentos em Ações

Fundos de Investimentos em Ações	CNPJ	Gestor	mar-25	Participação da Petros no Fundo	mar-25	Rentabilidade em (%)						1º trim/ 2025	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses	Renda Variável
						1º trim/ 2025	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses							
FIA Petros SAL ¹	39.997.959/0001-89	FUNDAÇÃO PETROS	2.611.987	100	2,71	6,36	0,42	28,48	7,06	7,30	N/A	0,29						
FP FOFIC FIA ²	36.615.983/0001-18	FUNDAÇÃO PETROS	2.399.316	100	4,45	7,72	(8,26)	15,20	(7,82)	N/A	N/A	0,26						
FIA FP Ibovespa ³	29.045.373/0001-60	FUNDAÇÃO PETROS	2.108.727	100	6,13	8,79	3,19	31,10	13,59	17,51	89,09	0,23						
FIA Petros Ativo	34.081.202/0001-27	FUNDAÇÃO PETROS	703.570	100	4,72	7,28	2,05	28,39	8,86	5,25	72,61	0,08						
Total			7.823.600		4,33	7,51	(1,58)	24,74	3,68	2,23	-	0,86						

¹ O fundo teve início em 29/12/2020, possui estratégia descorrelacionada ao Ibovespa, podendo apresentar elevado desvio padrão de seus retornos em relação ao seu benchmark, de forma a buscar maximizar seus retornos em um horizonte de tempo de médio e longo prazo.

² O fundo teve início em 13/08/2021, que passou a possuir as cotas dos FIAs (IP Seleção FIA, FIA Franklin Templeton Total Return, FIA Neo total Return, FIA Indie, FIA Bahia Total Return, FIA ARX Total Return, FIA BNP Paribas Total Return, FIA Western Total Return e Fia Santander Total Return).

³ Apresenta estratégia passiva ao Ibovespa, o que consiste em uma exposição prioritariamente em ETFs e índice futuro de Ibovespa, acrescida do aluguel de seus ativos.

Tabela 36 – Fundos de Investimento em Participações

CNPJ	CNPJ	GESTOR	ADMINISTRADOR	Data de Constituição	em R\$ mil	Rentabilidade TIR em (%) ¹				1º trim/ 2025	Renda Variável
						jan/25	fev/25	mar/25	1º trim/ 2025		
FIP Logística Brasil	08.053.318/0001-42	BRZ INVESTIMENTOS LTDA	BEM DTVM	jun-06	2.850	(0,03)	3,31	(0,04)	3,06	4,88	
FIP ROPAC2	19.230.524/0001-05	DGF Investimentos Gestão de Fundos Ltda.	Banco Daycoval S.A	jan-14	7.177	(0,07)	(0,06)	(0,11)	(0,25)	12,30	
FIP Terra Viva	08.988.307/0001-54	DGF Investimentos Gestão de Fundos Ltda.	DGF Investimentos	dez-08	3.417	12.245,18	(0,36)	(0,30)	9.324,28	5,85	
FIP Empreend. Brasil	08.872.944/0001-60	BRZ INVESTIMENTOS LTDA	BEM DTVM	jun-07	44.661	0,05	20,44	0,04	19,40	76,52	
FIP Multiter	10.381.075/0001-13	POLO CAPITAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	PLANNER	nov-08	259	55,32	559,99	(53,79)	(99,99)	0,44	
Total					58.364					100,00	

Notas:

1 - Em decorrência do perfil do fluxo de Investimento/Desinvestimento dos fundos acima, o método de cotas para acompanhamento de rentabilidade gera percepções equivocadas. Desse modo, considerando as limitações do método de cotas para exprimir a rentabilidade dos respectivos fundos, o método de cálculo da rentabilidade individualizado dos fundos foi alterado para TIR. A Taxa Interna de Retorno (TIR), é um fórmula matemática-financeira utilizada para calcular a taxa de desconto que teria um determinado Fluxo de Caixa para igualar a zero seu Valor Presente Líquido (VPL). Vale destacar que a rentabilidade consolidada da carteira é apurada pelo método de cotas.

Tabela 37 – Fundos Multimercado Classificados no Segmento Estruturado

Fundos	CNPJ	Gestor	Data de Aplicação	mar-25	Rentabilidade em (%)					
					1º trim/ 2025	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
FP FOF Multimercado FICFIM	33.255.042/0001-22	FUNDAÇÃO PETROS	09/12/2019	3.583.702	0,34	7,81	17,60	35,31	49,38	61,44
FP FOF GE FICFIM	41.902.409/0001-80	FUNDAÇÃO PETROS	27/09/2023	1.083.501	0,64	5,23	N/A	N/A	N/A	N/A
Total				4.667.203	0,59	7,75	17,25	34,05	48,29	60,27

O FP FOF GE ITAU FIC de FIM (CNPJ: 41.756.323/0001-97) passou a ser cota do fundo FP FOF GE FICFIM no 1º trimestre/2025.

Anexos

Tabela 38 – Rentabilidade da Carteira de Imóveis

Imóvel	UF	Fração Imóvel Participação %	Saldo mar/2025 (R\$ mil)	Aluguel Recebido no Mês (R\$ mil)	Média dos aluguéis dos últimos 12 meses (R\$ mil)	% da Carteira	% dos Investimentos ¹ (4994 ≤ 20%)	Rentabilidade %	
								12 meses	2025
I. Comerciais									
Conjunto Pituba	BA	100	60.060	7	9	1,77	0,05	(27,50)	(5,23)
Petros - Loja	RJ	100	6.341	45	53	0,19	0,00	5,69	2,53
Ouro Negro	RJ	100	63.700	464	133	1,88	0,05	34,89	2,20
Centro Empresarial São Paulo	SP	100	21.000	46	47	0,62	0,02	(2,94)	(1,38)
Centro Empresarial VARIG	DF	100	-	-	12	0,00	0,00	45,66	25,37
Ed. Paulista, 500	SP	100	111.100	439	500	3,27	0,09	13,21	0,37
Condomínio Logístico Business Park	SP	100	369.400	1.748	2.219	10,88	0,29	10,50	1,60
Condomínio Centro Logístico Raposo	SP	100	382.600	2.396	2.297	11,27	0,30	12,89	1,98
Porto Brasília	RJ	100	167.800	485	609	4,94	0,13	11,92	0,20
Centro Empresarial Araguaia II ²	SP	100	54.500	-	-	1,61	0,04	7,26	(0,88)
Cond Ind Log Alfredo Braz	PR	100	30.400	130	179	0,90	0,02	10,80	2,35
Lavrado 162	RJ	100	33.500	261	250	0,99	0,03	7,18	2,22
Condomínio Empresarial Rodoanel	SP	100	75.600	429	442	2,23	0,06	12,85	2,24
Centro Comercial e Empresarial Jubran	SP	100	50.400	187	213	1,48	0,04	2,61	0,94
São Paulo HeadQuarters I	SP	100	77.200	63	62	2,27	0,06	(14,49)	(8,11)
Conjunto Pituba - Ampliação	BA	100	1.285.300	9.511	9.616	37,86	1,01	14,55	2,24
Ed. Ouvidor 98 ²	RJ	100	12.009	-	-	0,35	0,01	(4,71)	(4,71)
Subtotal I			2.800.910	16.213,13	16.641,42	82,50	2,19	13,11	1,26
II. Hipermercados									
Hiper Casa Forte	PE	76	102.170	745	713	3,01	0,08	9,05	2,16
Hiper Bompreço Natal	RN	85	58.940	441	419	1,74	0,05	12,97	2,19
Subtotal II			161.110	1.186	1.131	4,75	0,13	7,59	2,17
III . Shopping Centers									
Shopping Iguatemi Fortaleza (c/ Estacionamento)	CE	20	403.600	2.722	2.464	11,89	0,32	28,16	2,40
Subtotal III			403.600	2.722	2.464	11,89	0,32	27,57	2,40
Total I+II+III			3.365.620	20.121	20.237	99,14	2,64		
Alienação de Imóveis a Receber									
Park Avenue - Unidades: 703			1			0,00	0,00		
EDIFÍCIO OAB - 1010 e 1209			17			0,00	0,00		
Varig - Sala 1102			2.226			0,07	0,00		
Loja Caminho das Árvores (antiga tendtudo)			5.794			0,17	0,00		
Hiper Carrefour (Bon Marché)			1.278			0,04	0,00		
Varig - Sala 1301M			2.600			0,08	0,00		
Subtotal IV			11.916			0,35	0,01		
Contas a Receber			19.355			0,57	0,02		
Contas a Pagar			(1.926)			-0,06	-0,00		
Total Geral			3.394.964	20.121	20.237	100,00	2,67	14,60	1,51

¹ Segundo resolução CMN 4.994/2022 a carteira imobiliária está limitada a 20% do total dos investimentos.

² Imóveis desocupados

Nota: Os imóveis Loja Tendtudo, Horta Barbosa e Hiper Bompreço Bahia foram alienados ao longo de 2024.

Tabela 39 – Rentabilidade dos Fundos Imobiliários

Fundos	CNPJ	mar-25	Rentabilidade (%)					
			1º trim/ 2025	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
FII Continental Square ²	04.141.645/0001-03	19.042	(3,36)	(5,43)	25,67	39,36	27,16	24,23
FII Petros (ex-RB Capital)	18.330.535/0001-96	251.074	11,39	14,29	26,02	38,50	38,45	35,84
Hedge Brasil Shopping FII ²	08.431.747/0001-06	74.578	8,08	(5,64)	30,18	42,30	33,20	28,14
FII Panamby ¹	00.613.094/0001-74	(4.950)	(4,45)	(20,44)	(42,14)	(71,55)	(84,18)	(98,87)
Vinci Shopping Centers FII ²	17.554.274/0001-25	41.539	9,26	(7,15)	22,89	35,74	30,59	16,25
XP Malls FII ²	28.757.546/0001-00	112.262	7,80	(2,28)	31,04	42,74	38,08	42,83
PVBI11 ²	35.652.102/0001-76	66.453	5,07	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
FII VINO ^{2 e 3}	12.516.185/0001-70	14.103	9,81	(23,71)	(17,97)	(12,79)	(12,79)	(12,79)
FII BTLG ^{2 e 4}	11.839.593/0001-09	86.326	6,58	0,89	N/A	N/A	N/A	N/A
FII VBI Logístico ^{2 e 5}	30.629.603/0001-18	28.887	10,36	(1,37)	N/A	N/A	N/A	N/A
Total		689.314	8,56	0,24	22,27	33,04	29,45	28,41

¹ Método de contabilização dos ativos do Fundo: FII Panamby: os terrenos que integram o patrimônio do Fundo são contabilizados pelo seu valor de custo. A diferença entre o valor de custo e o valor de venda dos terrenos é apropriada ao resultado do Fundo no momento em que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento. Além disso, os valores de venda dos terrenos pelo Fundo têm atualização monetária e juros, a partir do lançamento de cada projeto e direitos sobre parte da venda das unidades

² Fundos listados na bolsa.

³ Início da aplicação 14/06/2023.

⁴ Início da aplicação 27/02/2024.

⁵ Início da aplicação 08/04/2024.



Relatório de Atividades

petros.com.br